

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

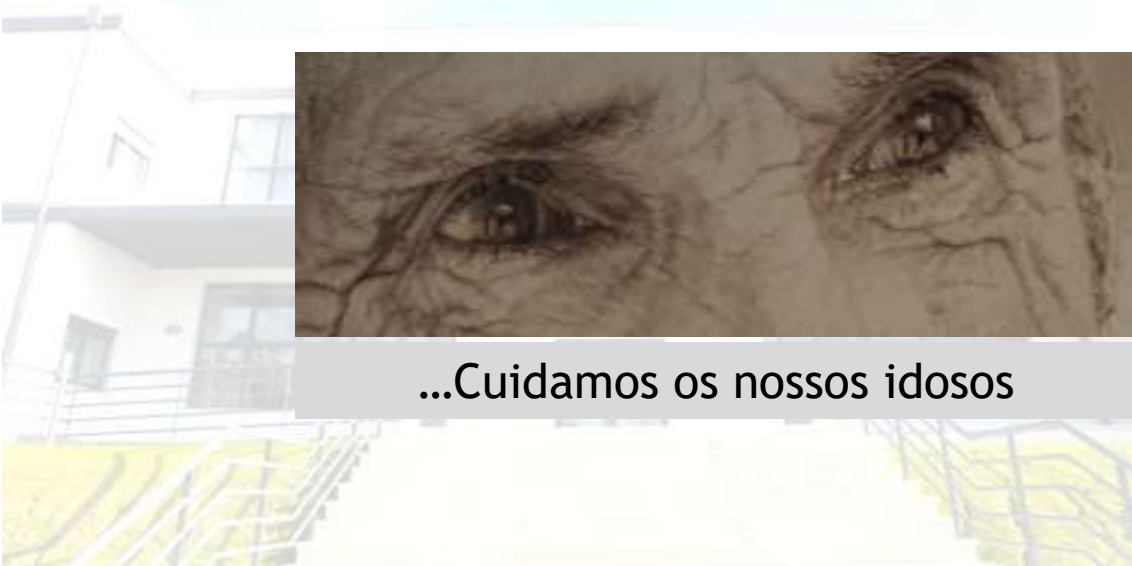
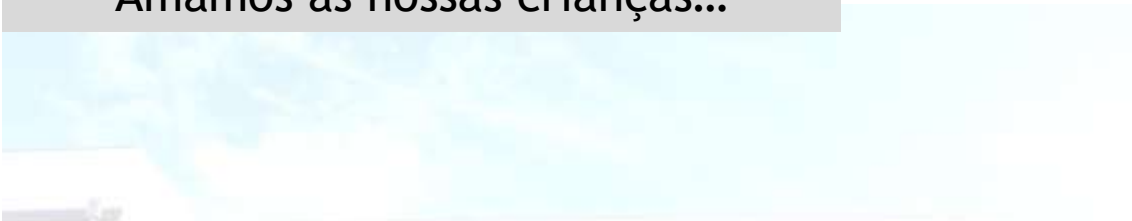


AMITEI

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL DE MARRAZES



Amamos as nossas crianças...



...Cuidamos os nossos idosos

Código: PG.DOC03

Versão: 0

Data da versão: 03/03/2026

Data da aprovação: 10/03/2026

Aprovado por: Ata da Direção nº 248

INDICE

Notas de abertura.....	3
Enquadramento.....	4
Avaliação das respostas sociais.....	8
Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas.....	9
Centro de Dia.....	11
Serviço de Apoio Domiciliário.....	13
Serviço Social.....	15
Serviço de Enfermagem.....	16
Serviço de Animação.....	22
Serviço de Fisioterapia.....	28
Projeto Super@Solidão.....	29
Cantina Social.....	31
Serviço de atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).....	32
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP).....	35
Atividades de Animação e Apoio às Famílias (AAAF).....	40
Creche.....	44
Outros serviços.....	44
Formação e Desenvolvimento.....	47
Pessoas.....	51
Parcerias.....	55
Resumo do cumprimento de objetivos estratégicos.....	59
Contas de Exercício.....	63

INTRODUÇÃO

Neste ano a AMITEI-Associação de Solidariedade Social de Marrazes, atingiu mais um degrau na sua missão de promover o bem-estar, a inclusão e a dignidade reforçando a proximidade às famílias e à comunidade. Este Relatório de Atividades apresenta a dinâmica institucional de um ano marcado pela a continuidade responsável, pela melhoria duma gestão centrada nas pessoas, a qual se traduz na qualidade das respostas sociais, na capacitação das nossas equipas e no desenvolvimento das parcerias locais nas suas diversas vertentes.

E assim, em torno das nossas respostas sociais, desenvolveu-se a dinâmica que assegurou os cuidados personalizados, acompanhamento clínico e psicossocial, a promoção da autonomia possível e atividades socioculturais orientadas para o envelhecimento ativo:

- ERPI – Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas: com acolhimento de 60 pessoas idosas em regime residencial,
- SAD - Serviço de Apoio ao Domicílio: acompanhamento diário a 70 pessoas idosas garantindo a alimentação diária, cuidados de higiene e conforto, gestão de medicação e pequenas tarefas essenciais;
- CD - Centro de Dia: resposta a 35 utentes, com foco na socialização, na manutenção de capacidades funcionais e na articulação com as famílias e cuidadores, reduzindo o isolamento e prevenindo a institucionalização precoce.
- AAAF- Atividades de Animação e Apoio à Família: com intervenção junto de cerca de 400 crianças em idade pré-escolar (3-5 anos) assegurando a alimentação em ambiente escolar e em tempos de prolongamento desenvolvendo competências socio-emocionais e atividades lúdico-educativas em estreita cooperação com a comunidade educativa e as famílias.

Ao longo do ano, a AMITEI investiu na qualificação dos serviços e na inovação organizacional: reforço da formação contínua dos vários setores profissionais, otimização de procedimentos de segurança e qualidade, melhoria de processos de comunicação com as famílias e consolidação de instrumentos de monitorização de resultados e satisfação. Estas ações permitiram respostas mais rápidas às necessidades que emergiam no âmbito da saúde, do apoio psicossocial e da conciliação entre vida familiar e profissional, garantidos por quadros profissionais qualificados.

Com a Comunidade como eixo estratégico, aprofundámos parcerias com entidades públicas, escolas, unidades de saúde e organizações da economia, mobilizando recursos e ampliando o impacto das nossas ações e intervenções.

A transparência na gestão, os rigores financeiros continuaram a orientar a nossa vida quotidiana, assegurando que os alicerces que estamos a construir sirvam para nos projetar num futuro duradouro com a confiança dos nossos associados, utentes, familiares e parceiros.

Este Relatório de Atividades de 2025 evidencia resultados, aprendizagens e desafios. Sobretudo, testemunha o compromisso da AMITEI com um projeto social que cuida, inclui e desenvolve, colocando cada pessoa no centro. Renovamos, assim, a determinação de continuar a servir a freguesia de Marrazes (Leiria) e a sua população com proximidade, profissionalismo e humanidade, ampliando oportunidades e construindo em conjunto, uma comunidade mais coesa, solidária e fraterna.





1. ENQUADRAMENTO

1.1. ENQUADRAMENTO DO RELATÓRIO DE AÇÃO E CONTAS DE EXERCÍCIO DE 2024

O presente Relatório Anual de Atividades traduz o grau de execução do Plano de Ação 2025, elaborado no âmbito do Plano Estratégico para o quadriénio 2025-2028.

A atuação da AMITEI desenvolveu-se num contexto externo marcado por instabilidade económica, aumento da inflação, pressão sobre os custos operacionais, alterações legislativas no setor social e desafios demográficos, designadamente o contínuo envelhecimento populacional e a crescente vulnerabilidade social das famílias.

Internamente, a Instituição procurou reforçar os seus pontos fortes – qualidade dos serviços, competência técnica, diversidade de respostas sociais e rede de parcerias – ao mesmo tempo que desenvolveu estratégias para mitigar fragilidades identificadas na análise SWOT, designadamente ao nível da modernização tecnológica, comunicação institucional e gestão da frota automóvel.

1.2. COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS - Mandato 2024/2028

Assembleia Geral

Presidente: Sérgio Carvalho Jorge Silva

1º Secretário: Rui Manuel Branquinho Caseiro

2º Secretário: Aníbal José Rafael Reis

Conselho Fiscal

Presidente: Fernando José Pires Boiça

Vogal: João José Mendes S. Rocha

Vogal: António Manuel Seiça P. Santos

Direção

Presidente: Fernando Caseiro Vendeirinho

Vice-presidente: Orlando Manuel Antunes Caseiro

Tesoureiro: Manuel Ferreira Lopes

Secretário: António Luís Ferreira Ferrinho

Vogal: José Manuel Seiça Pereira Santos

1.3 PRINCIPIOS DE AÇÃO

Missão

Prestar serviços que promovam a qualidade de vida dos utentes, associados e suas famílias

Visão

Ser reconhecida como uma entidade de referência na criação e prestação de serviços de qualidade, de proximidade e de forma eficiente, promovendo a coesão social

Valores

RIGOR

O planeamento, a execução e o acompanhamento da ação são cumpridos com exigência e de forma criteriosa, de acordo com os procedimentos legais e padrões éticos.

RESPEITO

As necessidades, potencialidades e a satisfação dos utentes/famílias e associados são consideradas e valorizadas, orientando a ação da organização e garantindo os princípios de liberdade e confidencialidade

HONESTIDADE

Toda a ação da organização é pautada por princípios de transparência.

COOPERAÇÃO

Os resultados e metas decorrem do trabalho conjunto, quer entre os colaboradores da organização, quer em parcerias com outras entidades e outras partes interessadas.

SOLIDARIEDADE

Compromisso em desenvolver a nossa atividade baseada no ato de bondade e compreensão com o próximo

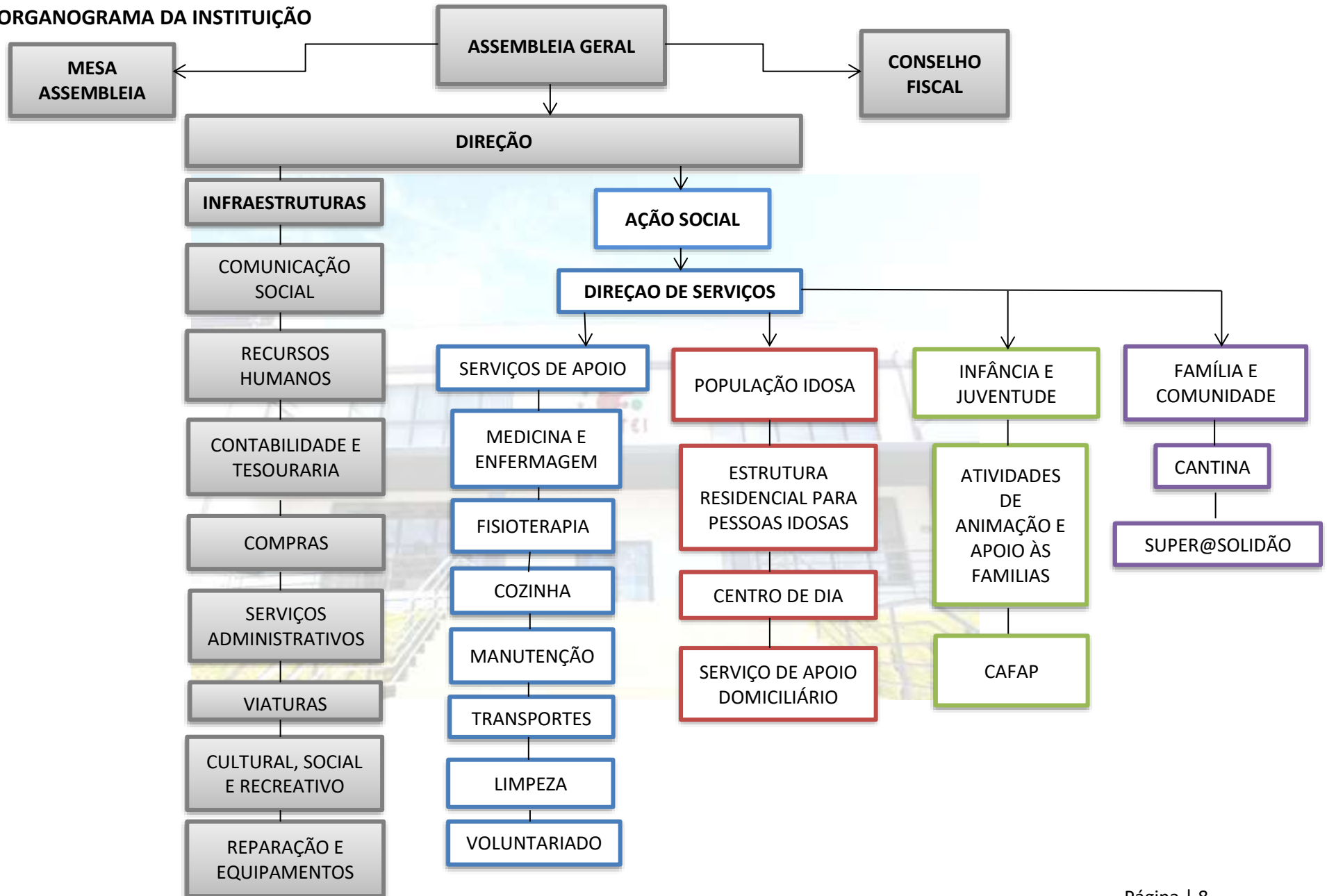
MELHORIA CONTINUA

Compromisso com a modernização e a qualidade dos serviços e da organização

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

A Instituição, no âmbito das suas atividades, prioriza a proteção do meio ambiente

1.4 ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO





2. AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS

2.1. ÁREA SÉNIOR (ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO)

A AMITEI manteve em funcionamento as respostas sociais:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – Capacidade 60 utentes
- Centro de Dia – Capacidade 40 utentes
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD e SAD 24) – Capacidade 80 utentes

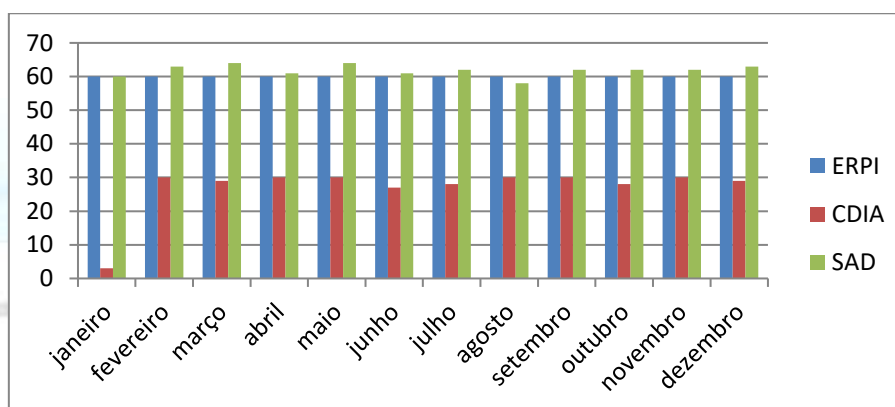


Gráfico 1 – População Sénior durante o ano 2025

Durante o ano de 2025, a AMITEI apoiou, diariamente, na área sénior uma média de 151 idosos diariamente, mais 6 comparativamente aos 145 idosos durante 2024, conforme se pode verificar pelo gráfico acima identificado.

a) **ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)**

A ERPI “constitui-se como sendo uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de risco, perda de independência e/ou de autonomia. Atende e acolhe pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou saúde, não permita uma resposta familiar adequada à satisfação das suas necessidades.”

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da AMITEI tem capacidade para 60 utentes e ao longo do ano de 2025, manteve a taxa de ocupação em 100%. Em termos de financiamento desta resposta social, a AMITEI tem um acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Leiria, que prevê o financiamento de 80% da capacidade, isto é, 48 vagas, 8 das quais são vagas reservadas aos serviços da Segurança Social e cuja ocupação é da total responsabilidade desses serviços.

As restantes 12 vagas não são comparticipadas pelo Instituto Segurança Social e os montantes da mensalidade são atualizados e fixados anualmente por decisão da Direção da Instituição.

Durante o ano de 2025, a ERPI apoiou um total de 72 utentes, tendo-se verificado 12 novas admissões ao longo do ano.

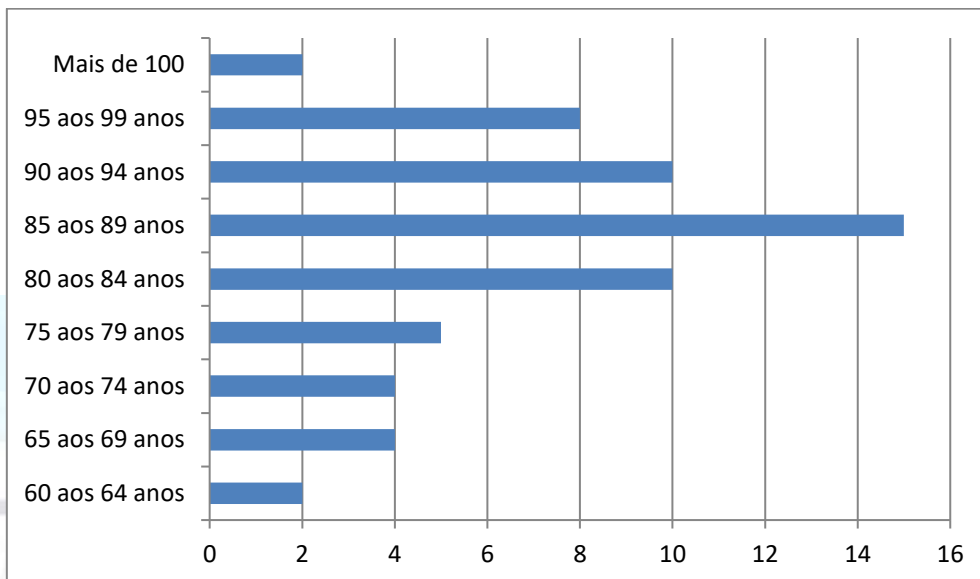


Gráfico 2 – Gráfico dos utentes por distribuição por grupo etário (31/12/2025)

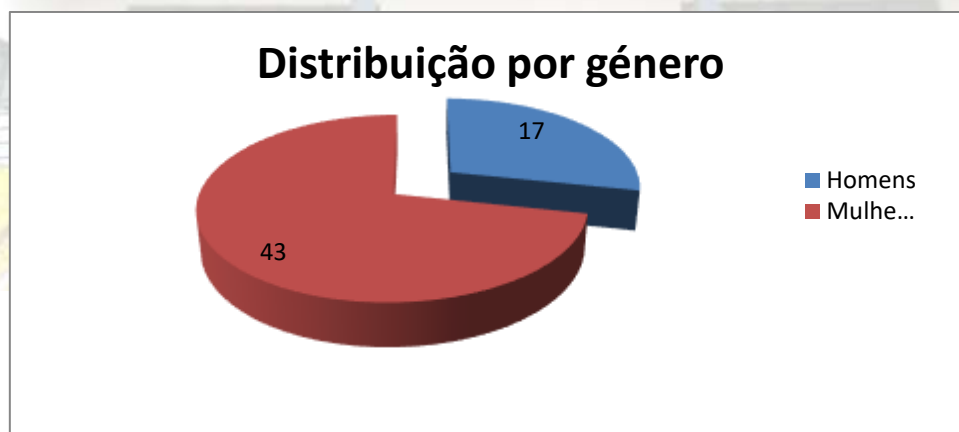


Gráfico 3 – Gráfico dos utentes em ERPI por Género (31/12/2025)

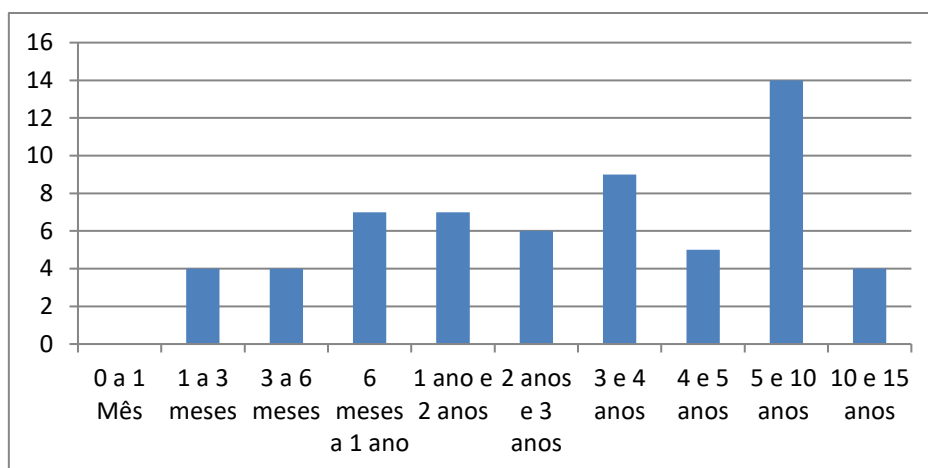


Gráfico 4 – Gráfico dos utentes por tempo de permanência (31/12/2025)

Ao caracterizarmos os residentes da ERPI, por grupo etário, verifica-se que os grupos que apresentam uma forte expressão são os que estão acima dos 80 anos (45 utentes) correspondentes a 75 % da população residente.

No que se refere à distribuição por género, o sexo feminino continua a ser o mais expressivo representando 72 % dos utentes em regime de internamento. Associado ao aumento da média de idades dos utentes da ERPI surge também o aumento das comorbilidades como são os quadros de demência e os problemas de mobilidade e de dependência, o que obriga a um ajuste constante na intervenção desenvolvida junto dos utentes e dos seus familiares.

Quanto ao tempo de permanência na ERPI, mais de 75% da nossa população residente encontra-se institucionalizada há mais de um ano.

Importa ainda destacar que a 31/12/2024, a ERPI apresenta uma lista de espera de 162 pessoas, mais 26 inscrições em relação ao mesmo período do ano de 2024, número que reflete claramente a grande procura por idosos que chegam numa fase cada vez mais tardiamente e com maior nível de dependência.

b) CENTRO DE DIA (CD)

“O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção da pessoa idosa no seu meio sócio – familiar”.

O CD continua a manter o funcionamento desta resposta de uma forma bastante inovadora, de 2ª a Domingo das 8h30 às 19h00, o que permite às famílias maior flexibilidade no acompanhamento aos idosos, retardando a necessidade de Institucionalização em ERPI.

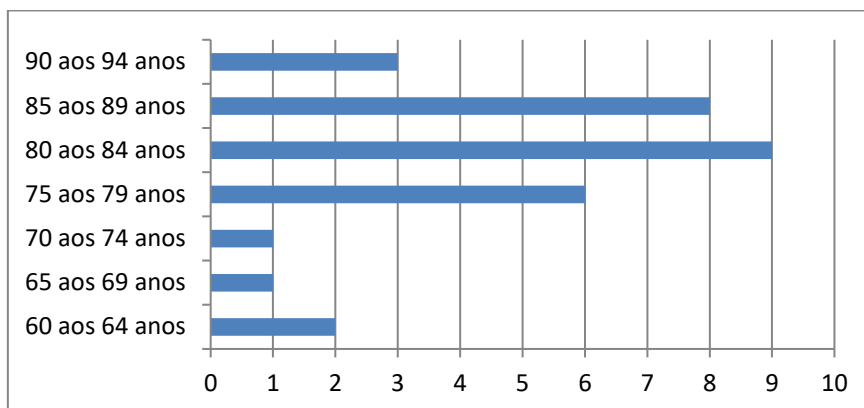


Gráfico 5 – Gráfico dos utentes por distribuição por grupo etário (31/12/2025)

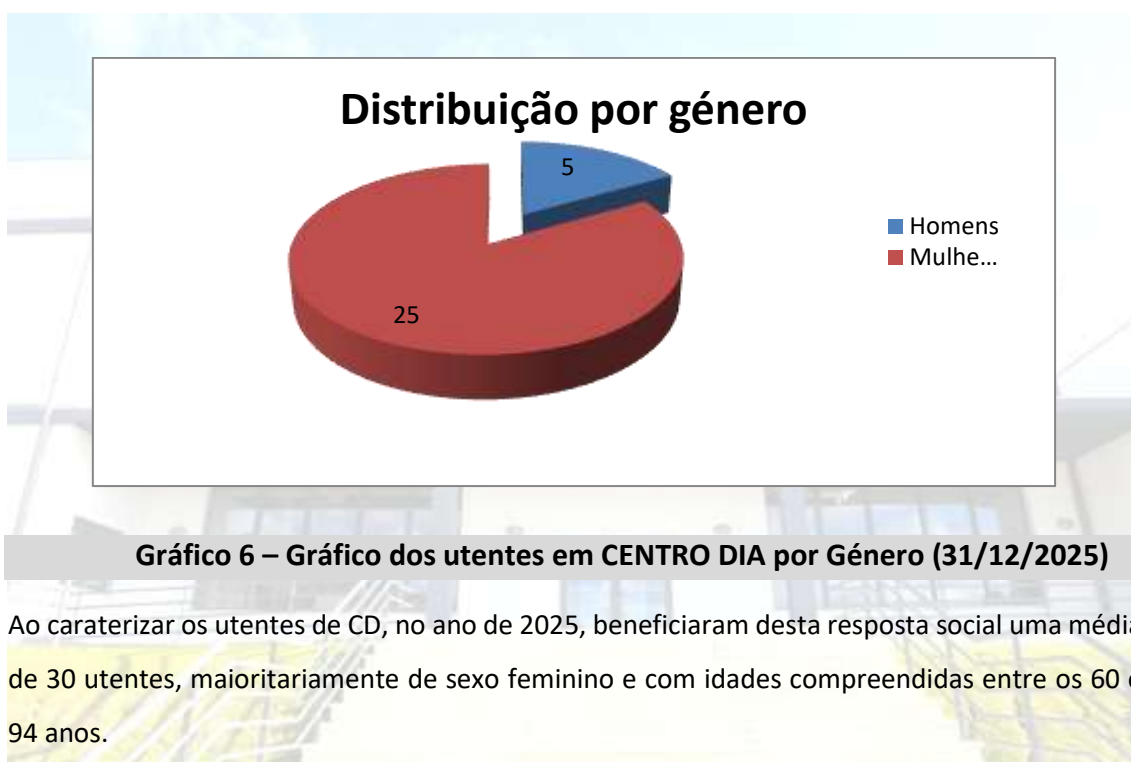


Gráfico 6 – Gráfico dos utentes em CENTRO DIA por Género (31/12/2025)

Ao caracterizar os utentes de CD, no ano de 2025, beneficiaram desta resposta social uma média de 30 utentes, maioritariamente de sexo feminino e com idades compreendidas entre os 60 e 94 anos.

Os grupos etários mais significativos continuam a ser os utentes com mais de 80 anos. De referir que o sexo feminino também no CD continua a ser predominante.

Reclamamos a revisão da legislação do Centro de Dia, Apesar das Instituições se adaptarem às reais necessidades dos utentes e suas famílias, a legislação aplicável encontra-se desajustada à realidade que se vive diariamente nesta resposta.

O CD tem capacidade para 40 utentes e acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital Segurança Social de Leiria, acordo que foi revisto durante o ano 2025 passando a abranger 30 utentes. Em 31 dezembro 2025 frequentavam 29 utentes.

c) SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O SAD, com capacidade para 80 utentes e acordo de cooperação celebrado com majoração abrangendo 55 utentes viu em 27 de novembro 2025, o acordo de cooperação revisto para mais 6 vagas comparticipadas passando a compreender 61 utentes.

O SAD pretende assegurar aos idosos e/ou famílias a satisfação de necessidades básicas: higiene pessoal, alimentação, higiene habitacional e ainda a prestação de cuidados de ordem física e de apoio psicossocial. Associados a estes serviços, prestamos ainda cuidados de imagem, higiene habitacional, tratamento de roupa, apoio na medicação, teleassistência, transporte e acompanhamento a consultas, cuidados de imagem, apoio na alimentação, fisioterapia, assistência religiosa, férias organizadas, aluguer de ajudas técnicas, formação e sensibilização de cuidadores e familiares, apoio psicossocial, administração terapêutica, entre outros.

O serviço de SAD funciona 7 dias por semana no horário compreendido entre as 7h30 e as 20h00. Há ainda a realçar o serviço de teleassistência que está disponível 24h/dia.

Em dezembro de 2025, dos 63 utentes a frequentar a resposta, 34 utentes são do sexo feminino e 29 do sexo masculino, continuando a verificar-se a tendência na procura de serviços de mais utentes do sexo feminino.

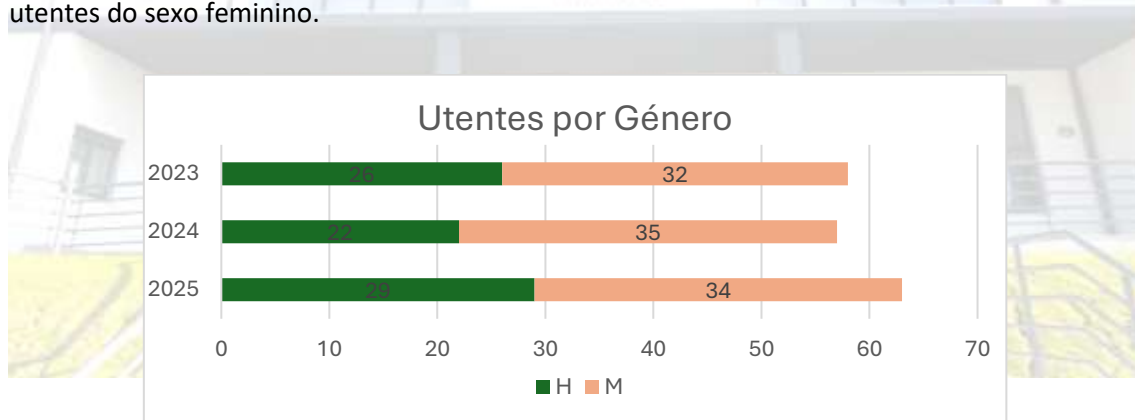


Gráfico 7 – Gráfico de distribuição por género (31/12/2025)

O ano de 2025 revelou que a faixa etária entre os 80 e 89 anos é a de maior incidência, tal como aconteceu nos dois últimos anos, dos 63 utentes 22 encontram-se dentro deste grupo etário, sendo a idade média dos utentes de 81 anos.

A procura de SAD por utentes que se encontram na faixa etária abaixo dos 67 anos deve-se essencialmente a utentes que necessitam de períodos de recuperação por lesões acidentais e

temporariamente curtos, ou por utentes com incapacidade\deficiência que não lhes permite realizar as suas Atividades de Vida diária de forma autónoma.

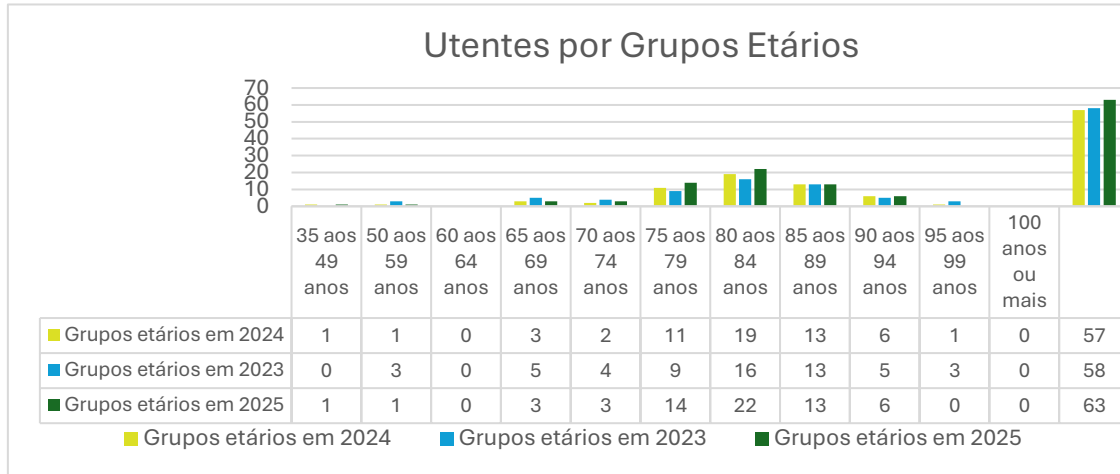


Gráfico 8 – Gráfico dos utentes por grupo etário (31/12/2025)

Durante o ano de 2025, o serviço de higiene pessoal e alimentação continuam a ser os mais requisitados. No que diz respeito ao serviço de alimentação, o mesmo continua a apresentar uma elevada aderência, a preferência das famílias deve-se ao facto das refeições serem entregues de segunda a domingo, o almoço e o lanche antes da hora de almoço e o jantar antes da hora do jantar, refeições prontas a consumir, com uma ementa variada, oferecendo no mesmo dia um prato de peixe e outro de carne, e\ou vegetariano, dietas e outro tipo de alimentação adaptada sempre que medicamente solicitado.

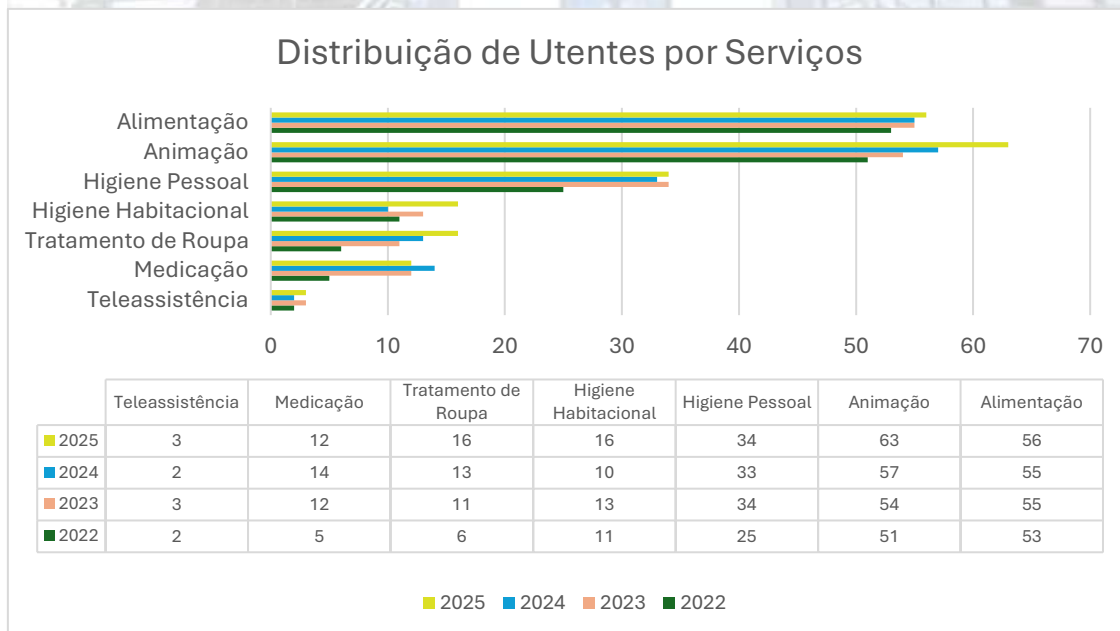


Gráfico 9 – Distribuição de utentes por serviços (31/12/2025)

No serviço de animação e socialização foram promovidos inúmeros encontros intra-institucional com os utentes de ERPI e CDia, permitindo desenvolver um maior número de atividades e abranger um maior número de idosos combatendo o isolamento e a solidão, sendo que 99% dos utentes de SAD usufruem deste serviço associado ao serviço base.

Ao longo do ano de 2025 verificou-se um aumento nos pedidos do serviço de tratamento de roupa e higiene habitacional. O serviço de gestão e o apoio\vigilância da toma da medicação é um serviço associado à gestão da caixa da medicação, executada semanalmente pela nossa equipa de enfermagem e mostra ser de grande importância para os utentes/famílias na promoção da melhoria contínua da saúde e bem-estar.

O SAD da AMITEI tem vindo a adaptar-se cada vez mais às problemáticas que vão surgindo na nossa sociedade, na procura de uma resposta dinâmica, de elevada qualidade que permita retardar a saída do utente da sua residência.

SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social assume na AMITEI um papel estruturante e transversal a todas as respostas sociais desenvolvidas pela Instituição, constituindo-se como um pilar essencial na promoção da dignidade humana, da coesão social e da proteção dos direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade.

Num contexto social marcado pelo envelhecimento populacional, pelo aumento das fragilidades socioeconómicas e pela complexificação das dinâmicas familiares, a intervenção do Serviço Social revela-se determinante na avaliação, acompanhamento e encaminhamento adequado das situações sinalizadas. A sua atuação fundamenta-se numa abordagem integrada, centrada na pessoa e na família, promovendo a autonomia, a inclusão social e o acesso equitativo aos recursos existentes na comunidade.

Na área sénior, o Serviço Social desempenha funções essenciais no processo de admissão às respostas de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, assegurando uma avaliação social rigorosa das necessidades do utente e do seu contexto familiar. Para além disso, acompanha de forma contínua as situações sociais mais complexas, promovendo a articulação com serviços de saúde, segurança social e outras entidades parceiras, garantindo respostas adequadas e humanizadas.

Na área da família e comunidade, através da cantina social, do SAAS e do CAFAP, a intervenção social assume uma dimensão ainda mais especializada, focando-se na prevenção e reparação de situações de risco psicossocial, no fortalecimento das competências parentais e na promoção da estabilidade e bem-estar das crianças e jovens. O acompanhamento técnico realizado privilegia uma metodologia de proximidade, baseada na escuta ativa, na mediação e na capacitação das famílias para a resolução autónoma das suas dificuldades.

Importa ainda destacar o papel estratégico do Serviço Social na construção e manutenção da rede de parcerias institucionais, elemento fundamental para uma intervenção eficaz e integrada. A articulação com o Município, Segurança Social, estabelecimentos de ensino, serviços de saúde e outras organizações do setor social permite potenciar recursos, evitar duplicação de respostas e garantir maior impacto social.

Para além da intervenção direta, o Serviço Social contribui igualmente para a definição de políticas internas, melhoria contínua dos procedimentos e implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, assegurando que a atuação da AMITEI se pauta por princípios de ética, rigor técnico e responsabilidade social.

Assim, o Serviço Social na AMITEI não se limita a uma função operacional; assume-se como motor de transformação social, promotor de justiça e garante de que cada utente e família é acompanhada com respeito, competência técnica e sensibilidade humana, reforçando a missão institucional de prestar serviços de qualidade, de proximidade e orientados para a promoção da qualidade de vida.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM

A equipa de enfermagem desenvolve a sua atividade diária obedecendo à metodologia do processo de Enfermagem, cumprindo o plano de trabalho desenvolvido e adaptado a cada resposta social e às suas especificidades, sempre em parceria com a equipa multidisciplinar, designadamente médico, fisioterapeuta, animador sociocultural e assistente social. Este serviço está presente no quotidiano da maioria dos setores, prestando apoio a utentes/famílias da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

A atuação da equipa de enfermagem centra-se maioritariamente em utentes de ERPI por serem os que apresentam maior nível de dependência e por conseguinte maior necessidade de intervenções. No entanto, e à semelhança do ano transato, verificou-se um aumento no número de intervenções junto dos utentes de centro de dia e de apoio domiciliário.

Enquanto que no ano de 2024, se verificaram 2976 intervenções de enfermagem, o ano 2025 registou 3874 intervenções, o que demonstra o aumento do nível de dependência da comunidade em geral, não só a nível físico, mas sobretudo a nível emocional e psicológico, levando a uma maior necessidade de acompanhamento na gestão de medicação (preparação da medicação, aquisição e prescrição de receitas), acompanhamento a consultas e exames.

Paralelamente, registou-se um aumento na necessidade da realização de visitas domiciliárias para o tratamento de feridas e ensinios às famílias sobre prevenção e manutenção da pessoa com ferida. Revelando-se este acompanhamento muito importante em muitos dos casos, e preferido para grande parte dos utentes, apesar dos custos associados, por apresentar uma maior comodidade.

O principal objetivo da equipa de enfermagem é identificar as necessidades dos utentes e suas famílias de forma muito individualizada e a prestação de cuidados de saúde de qualidade, proporcionando bem-estar e qualidade de vida.

A grande maioria dos utentes em regime de ERPI são utentes com múltiplas patologias (maioritariamente do foro neurológico ou psiquiátrico, doenças endócrinas e metabólicas, cardiovasculares e respiratórias).

Avaliados através do Índice de Barthel (dados extraídos através da plataforma *SoftGold*), a cada semestre, verificamos que dos 60 utentes em regime de ERPI, 18 são dependentes totais em todas as AVD's, 10 têm um grau de dependência severo, sendo que dos restantes 32 utentes, 18 têm um nível de dependência moderada e 12 leve, e 2 são totalmente independentes.

Em comparação com o ano 2024, verificou-se um aumento do número de utentes independentes, de 0 para 2 utentes.

Globalmente, verificou-se uma diminuição no nível de dependência dos utentes em ERPI, sendo que se regista que grande parte dos nossos utentes entram com um nível de dependência mais elevado mas que por vezes, com intervenções individualizadas da equipa de cuidados se consegue diminuir.

Índice de Barthel

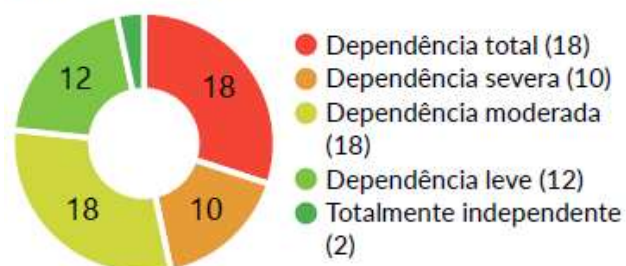


Gráfico 10 – Número de utentes ERPI por dependência (31/12/2025)

A avaliação de outros riscos, tais como o risco de queda (escala de *Morse*) e de desenvolvimento de úlceras por pressão (escala de *Braden*), extraídos através da plataforma SoftGold permitem ainda a implementação precoce de estratégias para evitar o declínio do estado de saúde dos utentes.

No que diz respeito ao risco de queda foi essencial a formação e incentivo às colaboradoras sobre a importância da deambulação e capacitação para incentivarem os utentes ao invés de os transportar em cadeiras de rodas. Foi ainda crucial o trabalho de equipa entre a enfermagem e a fisioterapeuta, de forma a detetar as dificuldades dos utentes colmatando-as com exercícios de treino de marcha e outros exercícios de reforço muscular.

Os dados deste ano revelam 15 utentes com elevado risco de queda, 36 de médio risco e 9 com baixo risco. Em comparação com o ano 2024, existiu uma diminuição dos utentes com risco de queda elevado.

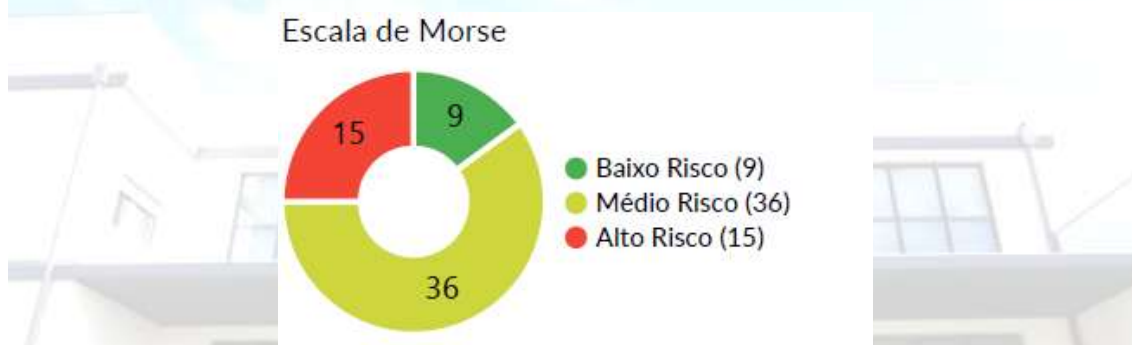


Gráfico 11 – Número de utentes ERPI com risco de queda (31/12/2025)

No que diz respeito à prevenção de úlceras de pressão, a equipa de enfermagem apresenta um papel ativo na supervisão dos cuidados realizados aos utentes através de formação contínua de toda a equipa em relação a posicionamentos, hidratação, alimentação, suplementação, material de penso e ajudas técnicas.

Todos os utentes com alto risco de desenvolvimento de úlcera de pressão têm colchão de pressão alternada colocado nas camas, almofadas de gel nos respetivos cadeirões e em caso de necessidade outras ajudas técnicas para este fim.

É de salientar que, apesar de 19 utentes num total de 60, apresentarem um alto risco de desenvolverem úlceras de pressão, apenas 2 destes as apresentam, sendo que são resultantes de outras comorbilidades associadas.

Sendo este um dos indicadores de boas práticas em enfermagem.

Escala de Braden (Avaliação do Risco de Úlceras de Pressão)

**Gráfico 12 – Número de utentes ERPI com risco de úlceras de pressão (31/12/2025)**

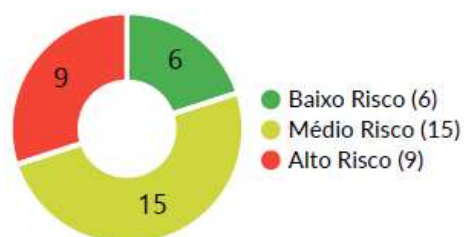
No que diz respeito à resposta social de CDia, apesar dos utentes terem um menor grau de dependência física, a sua maioria apresenta alterações neurológicas, necessitando de acompanhamento e orientação para a realização das atividades de vida diárias.

De seguida, apresentam-se respetivamente, os gráficos com o grau de dependência dos utentes (Índice de Barthel), utentes com risco de queda (Escala de Morse) e utentes com risco de desenvolver úlceras de pressão (Escala de Braden).

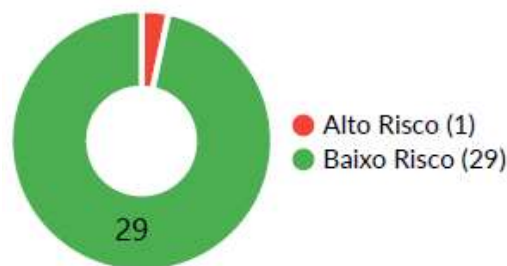
Sendo que se conclui que, com menor grau de dependência física – 26 utentes com grau de dependência leve/independentes em 30, aumentam também o risco de quedas – 24 utentes com elevado/médio risco de queda em 30, mas diminui o risco de úlceras de pressão – 1 utentes com elevado risco num total de 30 utentes.

**Gráfico 13 – Número de utentes CDia por dependência (31/12/2025)**

Escala de Morse

**Gráfico 14 – Número de utentes CDia com risco de queda (31/12/2025)**

Escala de Braden (Avaliação do Risco de Úlceras de Pressão)

**Gráfico 15 – Número de utentes ERPI com risco de úlceras de pressão (31/12/2025)**

De forma a minimizar o número de hospitalizações e consequentemente o agravamento do nível de dependência dos utentes, a equipa de enfermagem implementa estratégias com o objetivo de dar um maior acompanhamento aos utentes, detetar atempadamente alterações do estado de saúde/doença do utente e realizar uma rápida atuação. Para o efeito procede à monitorização semanal dos sinais vitais, facilitando a deteção de ocorrências anómalas e a articulação célere com a equipa médica.

Uma das melhorias significativas que agilizou a operacionalidade do acompanhamento ao idoso foi a possibilidade de a médica da instituição realizar a prescrição de exames complementares de diagnóstico, permitindo a prevenção e resolução mais rápida de problemas de saúde detetados, pois em anos anteriores, estes exames apenas podiam ser prescritos pelos respetivos médicos de família, o que atrasava muito todo o processo clínico do utente.

Outros dos fatores que contribuiu para a diminuição dos encaminhamentos ao serviço de urgência, foi a relevante articulação com a UHD do Unidade Local Saúde Região de Leiria (unidade de hospitalização domiciliária).

Por outro lado, a AMITEI foi ainda uma das instituições contempladas a participar no projeto piloto da USA (Unidade Sénior de Ambulatório), projeto este que é constituído por uma equipa de 2 enfermeiros e 2 médicos que dão apoio aos utentes e equipas de saúde nas ERPI's.

Este projeto que teve início em junho 2025, garante a avaliação médica hospitalar atempada a utentes institucionalizados; evita internamentos desnecessários; orienta condutas seguras proporcionais à situação clínica; reduz a pressão sobre os SU; racionaliza a utilização de transporte de emergência e valoriza o papel das ERPI como elementos ativos da rede de saúde pública.

A integração neste projeto é sem dúvida uma mais valia para os utentes da ERPI, sendo que no ano 2025 existiram 20 pedidos de assistência a esta unidade que resultaram em apenas 2 encaminhamentos ao serviço de urgência.

Todas as restantes problemáticas detetadas foram resolvidas sem necessidade de deslocação do utente, melhorando significativamente o bem-estar geral do mesmo.

A instituição providencia ainda, em caso de necessidade, o serviço de alojamento temporário, quer seja para reabilitação ou recuperação de alguma situação de doença, quer para descanso ou ausência dos familiares. Estes utentes têm acesso a todos os cuidados de enfermagem necessários durante a sua permanência.

Em julho de 2025, teve início o Projeto Super@Solidão, projeto este que aloca também o serviço de enfermagem, tendo o enfermeiro como função a visita domiciliária aos utentes do projeto que tenham a necessidades de intervenção de enfermagem, quer para orientação na gestão da medicação, comunicação com médico de família, agendamento de consultas e exames, tratamentos de feridas, avaliações de sinais vitais e capacitação aos utentes e famílias.

Para que os objetivos sejam cumpridos, as necessidades de cada utente supridas e haja uma gestão das expectativas dos utentes/famílias, é essencial a articulação e o contínuo estabelecimento de contacto com os familiares pela equipa de enfermagem.

Esta articulação tornou-se um objetivo e um princípio chave no dia a dia da equipa, ao permitir que o utente/familiar esteja sempre presente nas tomadas de decisões em situação de saúde do utente. Esta dinâmica facilita o reconhecimento das dificuldades sentidas e a gestão das expectativas e emoções em relação à capacidade de melhoria do utente.

Assim, a inclusão dos familiares no processo de cuidar permite a criação de uma relação de confiança mais saudável entre a equipa e os mesmos.

SERVIÇO DE ANIMAÇÃO

O tema do PADP para 2025 foi: **“Conhecer o mundo, viajando pelos continentes”**

É um plano que teve por finalidade dar a conhecer a cultura dos territórios, comunidades e países dos 6 continentes, privilegiando a partilha de conhecimento da identidade (cultura, tradições, recordações...) das terras dos nossos utentes, sendo explorado através das diferentes técnicas de animação expressivas. Tem como foco a criação de espaços de encontro entre diferentes pessoas, inseridas nos diversos segmentos da comunidade envolvente, tendo ou não a mesma idade. São exemplo as atividades intergeracionais, atividades com outras instituições, entre respostas sociais da AMITEI e entre os idosos inseridos na mesma resposta social.

ANIMAÇÃO EM CENTRO DE DIA E ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A Animação Sociocultural (ASC) assume um papel central nas respostas sociais dirigidas à população idosa, nomeadamente em ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e CD – Centro de Dia, constituindo-se como uma metodologia de intervenção promotora de participação, autonomia, inclusão e qualidade de vida.

Em contexto de ERPI, a ASC desempenha uma função estruturante na organização do quotidiano institucional criando estratégias que promovem adaptação, integração e sentimento de pertença. No Centro de Dia, a intervenção assume um carácter complementar ao contexto familiar, permitindo que o idoso permaneça no seu meio habitual, enquanto beneficia de acompanhamento e dinamização sociocultural. A abordagem centrada na pessoa é fundamental, valorizando capacidades preservadas e promovendo o empowerment.

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO

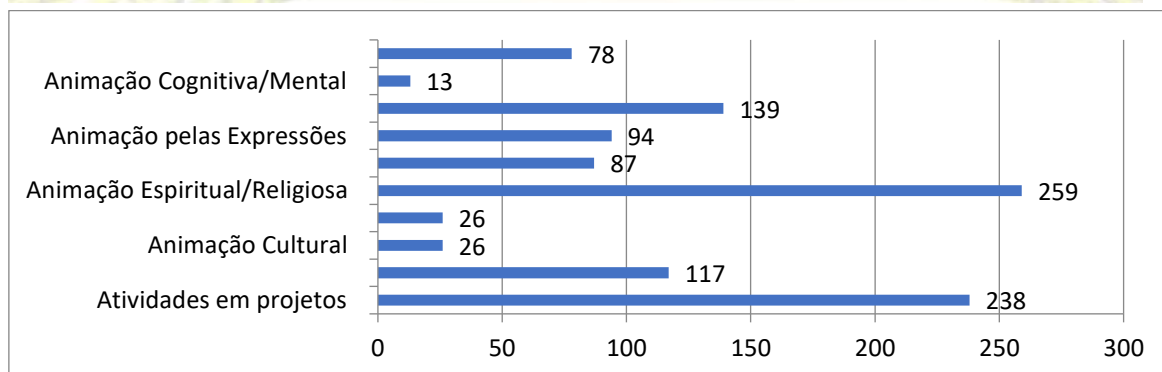


Gráfico 16 – Nº de atividades desenvolvidas em ERPI e CDia

O gráfico apresentado evidencia a distribuição do número de atividades de Animação Sociocultural desenvolvidas em ERPI e Centro de Dia, organizadas em dez grandes áreas de intervenção.

Inseridos no PADP 2025, foram desenvolvidos diversos projetos estruturados, orientados por objetivos específicos que assumem um carácter transversal e integrador, articulando diferentes áreas de intervenção (cognitiva, social, cultural, física e expressiva), o que justifica o elevado número de atividades registadas nesta categoria.

PROJETOS DE ANIMAÇÃO E O SEU CUMPRIMENTO

Nome do Projeto	Avaliação	Observações
PROJETO TECNOLOGIAS DE APOIO: PONTE ENTRE GERAÇÕES	Objetivos não cumpridos	As sessões do projeto foram no local da sede do CRID – ESECS. Não havendo a periodicidade desejável, por falta de meio de transporte ora por falta de recurso humano disponível para o realizar.
A NOSSA HORTA	Objetivos cumpridos	Os objetivos do projeto foram cumpridos, uma vez que a partir de março, foram realizadas atividades direcionadas para a criação e manutenção da horta. Este projeto foi orientado por alguns utentes e integrava o Programa EcoEscolas.
CLASSE DE MOBILIDADE	Objetivos Cumpridos	Os objetivos do projeto foram cumpridos, na medida em que foram realizadas sessões de atividade física com uma periodicidade bissemanal, contribuindo para a melhoria das capacidades físicas e para a estimulação das capacidades cognitivas dos utentes.
PROJETO CONTOS DE ORELHA A ORELHA	Objetivos não cumpridos	Não cumpriu com os seus objetivos, uma vez que não foi realizada nenhuma sessão de contos para as respostas sociais de ERPI e CD. Este foi direcionado para o Projeto Super@Solidão.
PROJETO PALAVRAS COM AMOR	Objetivos cumpridos	Projeto que alcançou com sucesso os seus objetivos envolvendo idosos autónomos e acamados. Tendo uma periodicidade quinzenal.
PROJETO NOVAS PRIMAVERAS	Objetivos cumpridos	Este projeto cumpriu os seus objetivos. Iniciou-se a estimulação sensorial através da música aos utentes de ERPI acamados e às pessoas com demência integrados nas respostas social de ERPI e CD.
PROJETO INTERGERACIONAL PULMÃO	Objetivos cumpridos	O Pulmão viu cumprido os objetivos delineados, numa periodicidade semanal, fazendo propostas de interação entre os idosos e as crianças da EB1 de Marrazes.
PROJETO PROALFA	Objetivos cumpridos	Com voluntários do IPL60 +, e com a periodicidade semanal, os objetivos foram cumpridos. A manutenção da leitura e escrita foi alcançada e alfabetização de alguns utentes também.
PROJETO IDANÇAS	Objetivos cumpridos	Com uma periodicidade quinzenal, foram criados encontros de interação intergeracional com crianças do 1º ciclo através da dança.
PROJETO INTERINSTITUCIONAL .ENTRE.	Objetivos cumpridos	Com uma periodicidade bimestral, foram proporcionados encontros entre os utentes da AMITEI e do Centro Social e Paroquia de Regueira de Pontes. Os objetivos foram cumpridos.
ACADEMIA SÉNIOR	Objetivos parcialmente cumpridos	Inicialmente, com uma periodicidade quinzenal finalizou o ano com uma periodicidade bimensal. Os objetivos foram parcialmente cumpridos.
D´AVOZ A LEIRIA	Objetivos cumpridos	Os objetivos foram alcançados, tendo sido realizadas duas apresentações públicas do trabalho desenvolvido ao longo do ano, evidenciando o percurso e os resultados obtidos.

AS ATIVIDADES ROTINEIRAS E COMEMORATIVAS

Atividades Rotineiras: ações/atividades que se desenvolvem diariamente e estão calendarizadas no plano semanal da instituição.

Atividades Comemorativas: ações/ atividades que se realizam pontualmente e têm como objetivos comemorar datas ou eventos que vão de encontro às efemérides ou comemorações institucionais, municipais, regionais ...

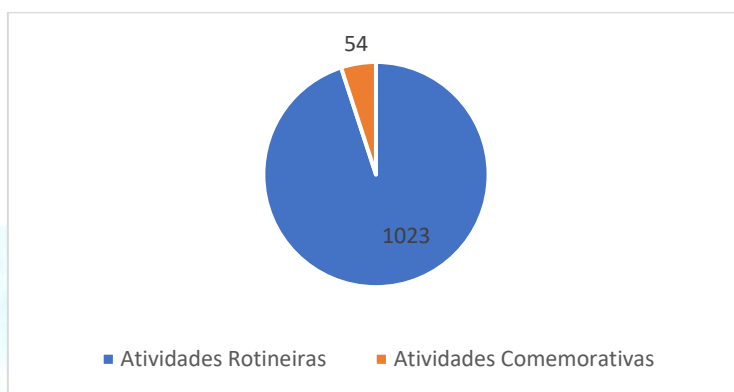


Gráfico 17 – Nº de atividades rotineiras e comemorativas desenvolvidas em ERPI e CDia

Verifica-se uma predominância muito significativa das Atividades Rotineiras, com um total de 1023 registos, comparativamente às Atividades Comemorativas, que totalizam 54 registos.

O gráfico evidencia uma intervenção assente maioritariamente na regularidade e continuidade das atividades, garantindo estabilidade e acompanhamento sistemático dos utentes, complementada por momentos pontuais de celebração e dinamização comunitária.

AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS DELINEADOS NO PADP DE 2025

A avaliação e revisão do PADP implica a participação de todos os intervenientes diretos e indiretos, de forma a ir de encontro às necessidades e expectativas dos utentes. Na avaliação é analisado o grau de execução e adequação dos objetivos, o número de atividades realizadas, a taxa de participação, a adequação dos recursos e custos envolvidos.

Na tabela abaixo estão representados os objetivos específicos delineados e o seu grau de cumprimento.

OBJETIVOS ESPECIFICOS	ERPI	DADOS	OBJETIVO	CD	DADOS	OBJETIVO
1.1 – Promover a participação ativa de 15% de utentes em ERPI em atividades intergeracionais.	15%	17%	Cumprido			
1.2 – Promover a participação ativa de 40% de utentes em CD em atividades intergeracionais.				40%	57%	Cumprido
2.1 – Fomentar a participação de 40 % dos utentes de ERPI e 50 % dos utentes de CD, em atividades físico/motoras;	40%	75%	Cumprido	50%	83%	Cumprido
2.2 – Garantir a participação em uma atividade de 70 % dos utentes de ERPI e CD						
2.3 - Promover o estímulo sensorial a 15 % utentes de ERPI	15%	16%	Cumprido			
2.4 – Garantir a participação de 40% dos utentes em ERPI e 50 % dos utentes em CD, em atividades de animação pelas expressões;	40%	42%	Cumprido	50%	67%	Cumprido
3.1 – Garantir que 20 % dos utentes tenham contacto com as novas tecnologias ;	20%	16%	Não cumprido	20%	33%	Cumprido
3.2 - Assegurar que 30 % dos utentes participantes em projecto de alfabetização consigam manter a escrita do nome;	30%	50%	Cumprido	30%	83%	Cumprido
3.3 - Garantir que 20 % dos utentes em ERPI e CD participem em projeto de alfabetização;	20%	50%	Cumprido	20%	83%	Cumprido
4.1 - Elaborar 1 publicação quinzenal na página do Facebook;	1 de 15 em 15 dias	25 publicações				Cumprido
4.2 - Aumentar em 50 seguidores na página do Facebook;		377 novos seguidores				Cumprido
4.3 – Criar uma documentação mensal das atividades desenvolvidas;		12 documentações				Cumprido
5.1 - Assegurar a criação/ aquisição de 5 materiais de apoio nas atividades, adaptados às incapacidades dos utentes.	5	Nada foi adquirido ou criado				Não cumprido
6.1- Criar uma atividade mensal que aborde as questões relacionadas com a temática do PADP;		26 fichas técnicas				Cumprido
6.2 – Garantir que 40% dos utentes em ERPI e 50 % em CD participem em atividades relacionadas com a temática do PADP;	40%	50%	Cumprido	50%	83%	Cumprido

Com base na leitura da tabela apresentada, verifica-se que, dos **20 objetivos específicos** delineados no PADP 2025, **18 foram cumpridos** e **2 não foram alcançados**, o que corresponde a uma **taxa de cumprimento de aproximadamente 90%**.

ANIMAÇÃO EM SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

A presença de uma técnica dedicada à animação domiciliária permitiu um acompanhamento mais próximo e personalizado, aprofundando o conhecimento da realidade de cada idoso, fortalecendo a comunicação com a AMITEI e criando sinergias com a comunidade envolvente. Esta abordagem contribuiu para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e reforçou o seu projeto de vida, ao mesmo tempo que expandiu a intervenção social na sede da instituição, promovendo interação e relações entre idosos de diferentes respostas sociais.

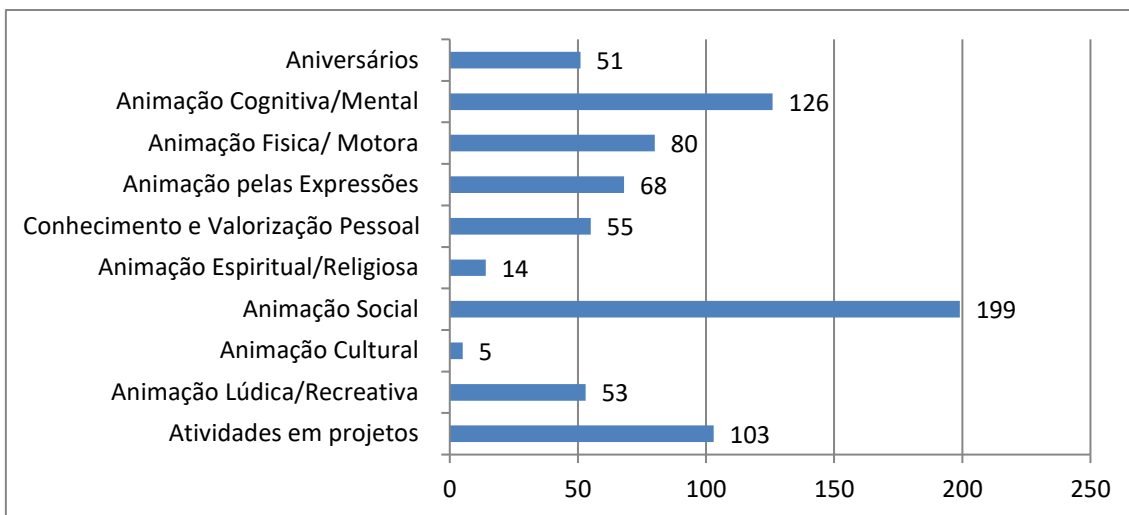


Gráfico 18 – Nº de atividades rotineiras e comemorativas desenvolvidas em SAD

Ao longo do ano foram realizadas **754 atividades**.

PROJETOS COMUNITÁRIOS

Apresenta-se abaixo uma tabela que faz o resumo de todos os projetos realizados no ano de 2025 com a duração, o nº de atividades e o número de utentes envolvidos.

Nome do Projeto	Categoria	Parceria (S/N)	Parceiro	Duração	nº de Sessões	nº de utentes envolvidos
PROJETO NOVAS PRIMAVERAS	Estímulo Sensorial	SIM	SAMP - Sociedade Artística Musical dos Pousos	11 meses	14	17
Projeto Conta'Amigo	Intergeracional	SIM	Escola EB1 Pinheiros	2 meses	4	5
Projeto RL +65	Atualidades	SIM	Região de Leiria	12 meses	49	90
Festival Novos Ventos	Teatro Comunitário	SIM	Leirena Teatro	1 mês	5	4
Espelho Meu	Social	SIM	Voluntários comunidade	1 mês	1	1
Coro Comunidade	Social	SIM	Escola EB1 Pinheiros	2 meses	4	2
Palavras Com Amor	Sensorial/social			2 meses	2	2
Projeto D'Avoz a Leiria	Social			3 meses	12	6
Proalfa	Alfabetização	SIM	Programa 60+ essecs	4 meses	12	4
TOTAL					103	131

A tabela demonstra uma estratégia de SAD focada na continuidade (projetos de longa duração como o RL +65 e Novas Primaveras) e na diversidade de estímulos (desde o teatro e música até à alfabetização). O elevado número de parceiros indica que a instituição atua como uma ponte entre o utente isolado no domicílio e a vida cultural e social de Leiria.

As atividades foram estrategicamente descentralizadas, ocorrendo:

- **No domicílio do utente**, garantindo o conforto e a personalização do apoio;
- **Na sede da AMITEI**, promovendo a saída do ambiente doméstico e a integração institucional;
- **Nas entidades parceiras**, facilitando a fruição de espaços culturais e comunitários.

Esta diversidade de locais de execução cria uma interação valiosa entre os utentes das várias respostas sociais da instituição e a comunidade externa, combatendo o isolamento e promovendo um envelhecimento ativo e participado.

AValiação dos Objetivos Delineados no PADP de 2025

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	META		
		SAD	Dados	Objetivo
1.1 – Garantir a participação numa atividade de desenvolvimento de pelo menos 70 % dos utentes	Taxa de Participação	70%	100%	Cumprido
1.2 – Garantir 10 atividades de índole social entre utentes de diferentes respostas sociais	Ficha Técnica de Atividades	10	10	Cumprido
6.1- Criar uma atividade mensal que aborde as questões relacionadas com a temática do PADP;	- Fichas Técnicas de Atividade	12	12	Cumprido
6.2 – Garantir que 50 % dos utentes participem em atividades relacionadas com a temática do PADP;	- Taxa de participação	50%	50%	Cumprido

Estes dados demonstram que todos os objetivos foram cumpridos e que o planeamento para o SAD em 2025 foi **realista e eficaz**.

A superação da meta de participação geral (de 70% para 100%) sugere uma excelente aceitação das atividades propostas no domicílio.

A execução integral do plano contribuiu diretamente para a humanização do apoio domiciliário, garantindo que o utente não recebe apenas cuidados básicos, mas mantém uma ligação ativa e estruturada à instituição e à comunidade.

Tendo em conta estes parâmetros conclui-se que o grau de cumprimento do plano implementado foi de **91 %**.

SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

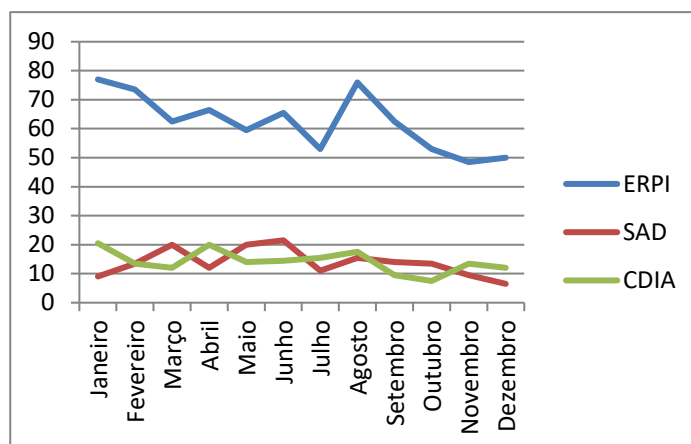
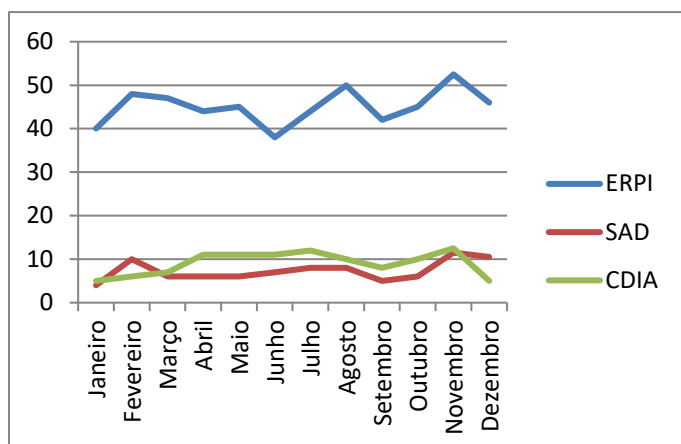


Gráfico 19 – Nº horas de Fisioterapia ERPI/SAD/CDIA em 2024 versus 2025

Durante o ano 2025 realizaram-se intervenções nas diferentes respostas sociais (ERPI, CD e SAD), que visaram garantir uma abordagem integral, personalizada e eficaz, promovendo o envelhecimento ativo, saudável e com maior qualidade de vida para os utentes.

Podemos verificar pelo gráfico, que existiu, de uma forma generalizada, uma maior procura de serviços de fisioterapia por parte dos utentes.

A fisioterapia desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e do bem-estar da pessoa idosa, contribuindo para a prevenção de complicações associadas ao envelhecimento, a reabilitação de condições de saúde, e a promoção da autonomia e qualidade de vida desta população.

Em 2025 foram realizadas diversas intervenções no âmbito da fisioterapia, incluindo:

- Avaliação contínua da condição física dos utentes, permitindo a adaptação constante dos planos de tratamento às necessidades específicas e à evolução do quadro clínico de cada utente, garantindo assim uma abordagem personalizada e eficaz;
- Sessões de exercício físico individualizadas, cuidadosamente adaptadas às capacidades e limitações de cada utente, focadas no fortalecimento muscular, aumento da mobilidade e do equilíbrio;
- Atuação na diminuição do risco de quedas, através de sessões de treino de equilíbrio e coordenação, bem como do ensino sobre o uso correto de auxiliares de marcha, com o objetivo de diminuir o risco de quedas nos espaços internos e externos da instituição;

- Reabilitação de situações agudas, nos casos pós-trauma e pós-cirúrgicos, com o objetivo de aliviar a dor, restaurar a amplitude de movimento e acelerar a recuperação funcional, proporcionando uma recuperação mais rápida e segura para os utentes;
- Reabilitação cardiorrespiratória, destinada aos utentes com doenças respiratórias crónicas, como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC), com o intuito de melhorar a função respiratória, aumentar a capacidade pulmonar e eliminar secreções;
- Mobilização articular de utentes no leito para diminuir ou controlar as consequências da imobilização, como a rigidez articular ou úlceras de pressão;
- Acompanhar as atividades dinamizadas pela equipa de animação, como as saídas da instituição, de modo a reforçar a segurança e o conforto dos utentes e, simultaneamente, promover a sua atividade física durante as mesmas.

PROJETO SUPER@SOLIDÃO

O Projeto Super@Solidão, promovido pela AMITEI – Associação de Solidariedade Social, surge como uma resposta a um dos maiores desafios sociais da atualidade: a solidão na terceira idade, identificada como um fator com forte impacto negativo na saúde física, emocional e cognitiva das pessoas idosas.

Tem como principal objetivo combater a solidão através de um acompanhamento próximo, regular e individualizado, promovendo o bem-estar, a participação ativa e o reforço das relações sociais.

Este projeto foi aprovado no âmbito do Portugal Inovação Social e prevê um financiamento de 366.001,78€ durante 36 meses. O envolvimento de 25 investidores sociais (empresas e entidades públicas) permitiu angariar 73.200,36€ correspondente a 20% do financiamento total.

A intervenção iniciou a 1 de julho de 2025 e até ao final do ano foram acompanhadas 47 beneficiários, através de contactos semanais assegurados pela equipa técnica. Privilegiou-se a escuta ativa, a construção de relações de confiança e o respeito pela história de vida e necessidades de cada participante. A meta definida passa por alcançar 80 beneficiários diretos ao fim de três anos, mantendo-se a resposta aberta à integração de novos participantes.

As visitas domiciliárias constituem a base da intervenção, asseguradas pelos técnicos do projeto. Paralelamente, é incentivada a participação em atividades fora da habitação, promovendo a socialização e o contacto com a comunidade. A intervenção integra ainda ações nas áreas da

saúde, estimulação cognitiva, cultura, tecnologia e intergeracionalidade, desenvolvidas em articulação com a comunidade local e diversas instituições parceiras.

A equipa é composta por uma assistente social, equipa de enfermagem, fisioterapeuta, gerontóloga, animador sociocultural, educadora social e voluntários, assegurando uma resposta multidisciplinar e articulada.

Entre as principais iniciativas desenvolvidas destacam-se:

- “Contos de Orelha a Orelha”, dinamizados por 6 voluntários junto de 7 pessoas idosas em situação de isolamento, promovendo momentos de leitura, escuta e partilha;
- “Saúde em Casa” e “Movi.mente-se”, com foco na prevenção, promoção do bem-estar e mobilidade;
- “Senior Inclusive” e “Atelier de Informática”, promovendo a inclusão e capacitação digital;
- “Coro COMUNidade”, projeto intergeracional que reúne pessoas idosas, crianças e jovens em torno da música e das tradições populares.

No âmbito do Coro COMUNidade participam atualmente 59 elementos, dos quais 27 têm mais de 60 anos e 32 são crianças do 1.º e 2.º ano de escolaridade, recuperando o repertório do antigo Coro Verde Pyno, que celebra 100 anos em 2026.

A avaliação destes primeiros seis meses, sustentada na observação da equipa técnica, aponta para uma evolução positiva ao nível do envolvimento nas atividades, da participação social e da valorização pessoal dos participantes.

O projeto mantém-se igualmente aberto à adesão de novos voluntários, reconhecendo o seu papel fundamental na consolidação e continuidade da intervenção.

As respostas Sociais seniores da AMITEI assumem um papel fundamental na resposta às necessidades da população da sua área de abrangência, garantindo um conjunto de serviços essenciais que promovem o bem-estar, a autonomia e a qualidade de vida das pessoas.

Através de uma equipa dedicada e qualificada, a AMITEI assegura cuidados personalizados, apoio nas atividades da vida diária, acompanhamento e proximidade, contribuindo para a dignidade, segurança e inclusão social dos seus utentes.

Com uma intervenção centrada na pessoa e nas suas necessidades, as respostas sociais direcionadas à população idosa afirmam-se, desta forma, como uma resposta de referência na comunidade, reforçando diariamente o compromisso com o cuidado, a solidariedade e o apoio às famílias.

2.2. ÁREA FAMÍLIA E COMUNIDADE (Cantina Social, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS, Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental)

a) CANTINA SOCIAL

A resposta social Cantina Social integra a Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais do Programa de Emergência Alimentar (PEA), que pressupõe a confeção e disponibilização de refeições, para consumo no domicílio ou em espaços próprios.

A AMITEI continuou a disponibilizar refeições diárias a pessoas/famílias com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, com filhos a cargo, com deficiências ou com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho. Para o efeito tem vindo a ser renovado sucessivamente, o protocolo de colaboração celebrado com o Instituto Segurança Social. O protocolo para 2025 permitiu a entrega de 34 refeições/diárias no 1º semestre e 30 refeições/diárias durante o 2º semestre.

A avaliação e reencaminhamentos de casos foram, ao longo do ano, maioritariamente identificados pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), cabendo a este serviço a apreciação contínua da necessidade deste serviço.

AMITEI serviu 8212 refeições em cantina social e pode-se verificar que existiu uma maior necessidade durante o ano de 2025.

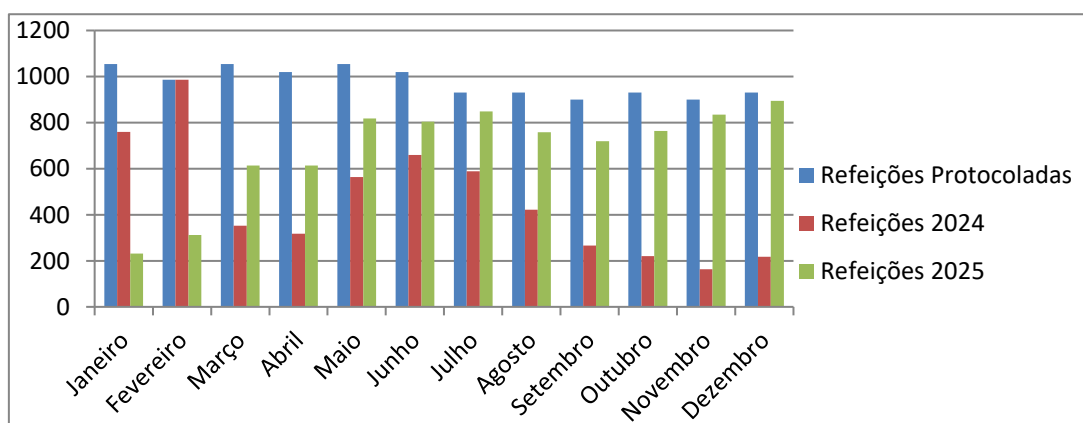


Gráfico 20 – Distribuição de refeições em 2024 versus 2025

b) SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

O foco central deste serviço é assegurar o atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em contexto de vulnerabilidade, exclusão ou emergência social, através de um serviço de atendimento, informação, orientação e acompanhamento social a indivíduos e ou famílias, de modo a garantir o apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais.

No âmbito do Acompanhamento Social, as ações desenvolvidas têm por objetivo a promoção da autonomia e integração social de indivíduos em situações sociais complicadas, através da cooperação em rede com entidades/parceiros locais.

A equipa técnica é composta por 5 Assistentes Sociais, e 1 Educadora Social, sendo que um dos técnicos Assistente Social exerce funções de Coordenação de Núcleo Local de Inserção do Concelho de Leiria na sede do Município.

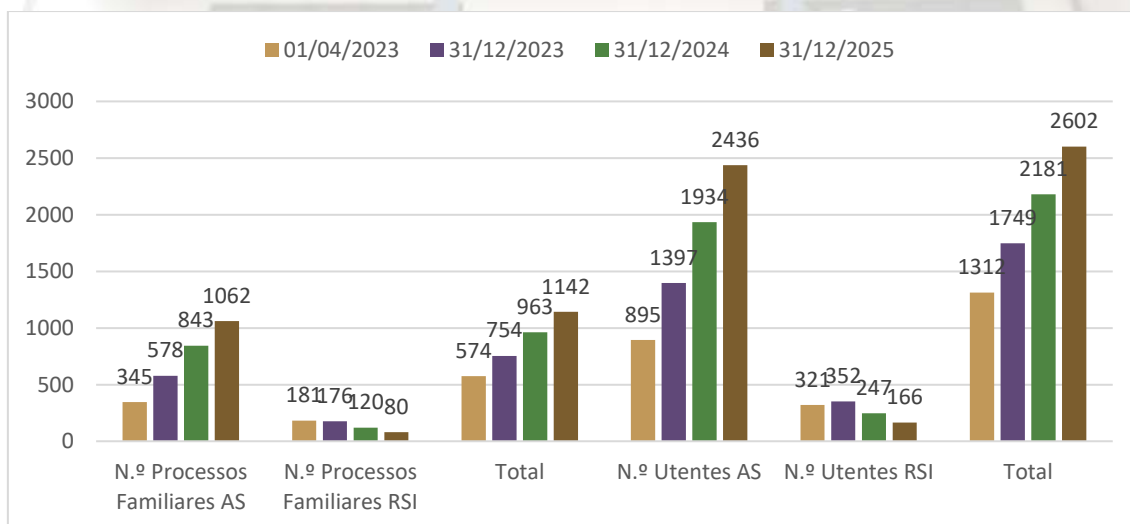


Gráfico 21 – Evolução de Processos Familiares e Beneficiários

A 01 de abril de 2023, com a transferência de competências para a Câmara Municipal de Leiria, foi celebrado protocolo de colaboração com AMITEI. A Equipa SAAS Marrazes/Barosa iniciou com 345 processos de ação social que representavam 895 utentes, sendo que a 31 de dezembro 2025 encontravam-se ativos 1062 processos familiares de ação social, que representam 2436

beneficiários, verificando-se desta forma um aumento expressivo de 717 processos, mais 1541 utentes desde 01 de abril 2023.

Em relação aos processos familiares do âmbito do Rendimento Social Inserção, a 31 de dezembro de 2025 encontravam-se ativos 80 processos, sendo que 27 são processos suspensos, mantendo-se, contudo, para efeitos estatísticos, contabilizados como ativos.

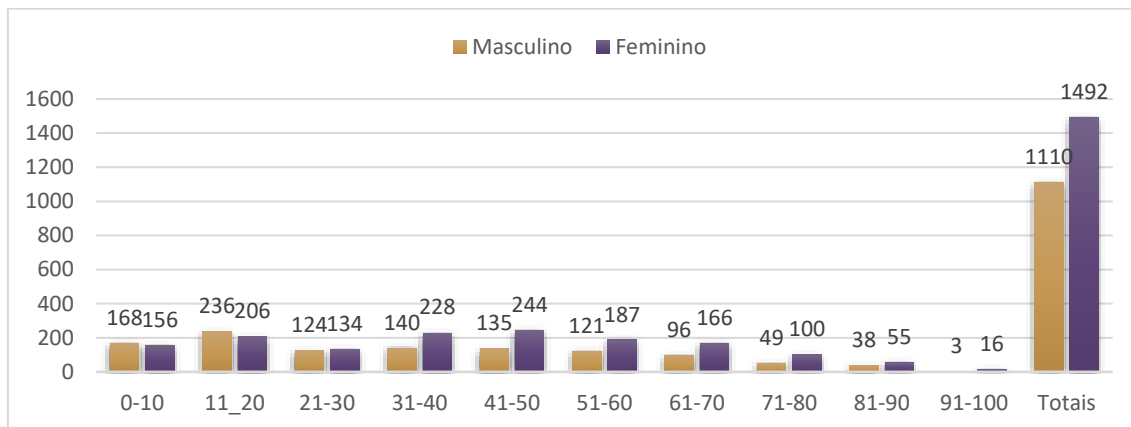


Gráfico 22 – Beneficiários do SAAS Marrazes/Barosa por Idade e Género

Os escalões etários com maior representatividade compreenderam os intervalos dos 11 aos 20 anos e dos 41 aos 50 anos, totalizando 821 beneficiários. É igualmente relevante sublinhar o acompanhamento de 523 beneficiários com idade superior a 61 anos, segmento que apresenta uma vulnerabilidade acrescida no que concerne à fragilidade social.

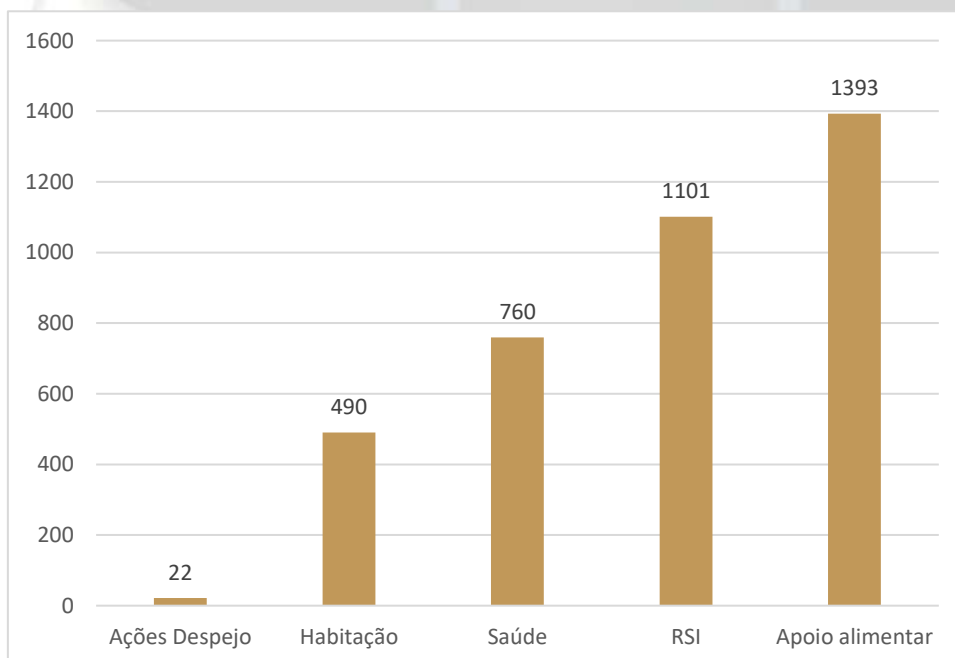


Gráfico 23 – Atendimentos por áreas

O Gráfico 23 sistematiza os atendimentos por áreas de intervenção, evidenciando o predomínio das ações de apoio alimentar, com um total de 1393 diligências. Estas decorreram maioritariamente no âmbito do Programa Pessoas 2030 – Combate à Privação Material (PP2030-CPM), focando-se na (re)avaliação de 168 Acordos de Intervenção Social (AIS). Este processo resultou na cessação de 73 acordos — abrangendo 218 beneficiários — motivada pela melhoria das condições socioeconómicas, incumprimento documental ou desistência dos utentes.

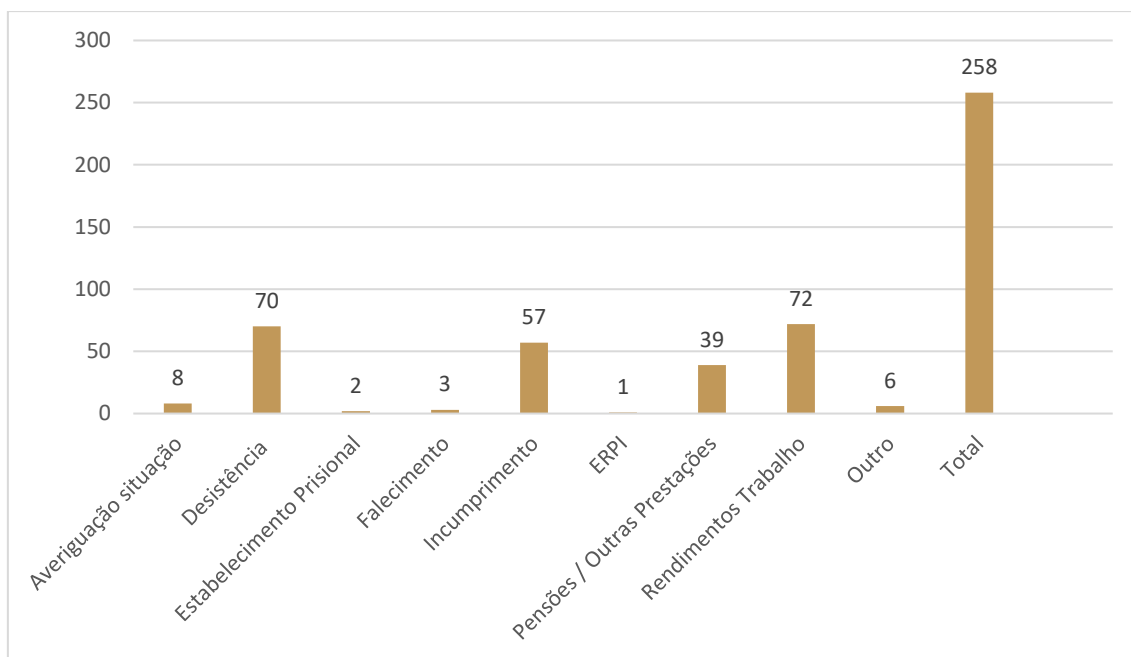


Gráfico 24 – Motivos RSI Cessados

O Gráfico 24 apresenta os motivos para a cessação da prestação do RSI, revelando que a maioria foi devido à desistência por iniciativa do beneficiário com 70 agregados familiares (AF). Seguem-se, por ordem de prevalência, as cessações motivadas pelos rendimentos de trabalho com 60 AF, por incumprimento dos deveres contratuais com 57 AF e pela atribuição de pensões ou outras prestações sociais com 51 AF.

O acompanhamento de proximidade junto dos agregados familiares no âmbito dos processos de Rendimento Social de Inserção e outros revela-se fundamental para a promoção de uma intervenção mais eficaz, personalizada e sustentável. Esta abordagem permite uma melhor compreensão das dinâmicas familiares, das suas necessidades específicas e dos constrangimentos enfrentados no quotidiano, facilitando a definição de estratégias ajustadas à realidade de cada agregado.

A proximidade no acompanhamento contribui para o reforço da relação de confiança entre os técnicos e as famílias, potenciando uma maior adesão às medidas propostas e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Para além disso, possibilita a identificação precoce de situações de risco ou retrocesso, permitindo uma intervenção atempada e preventiva.

Neste contexto, o acompanhamento contínuo e próximo assume um papel determinante na capacitação dos agregados familiares, promovendo a sua autonomia e criando condições mais favoráveis para a cessação sustentada dos processos de Rendimento Social de Inserção.

Em 17/12/2025, AMITEI foi notificada da cessação por denúncia do Acordo de Cooperação SAAS que produz efeitos a 31/03/2026 tendo por base que a transferência de competências de ação social é da responsabilidade do Município de Leiria e que se encontrava em curso procedimento concursal para recrutamento de técnicos para o quadro do Município para assumir as respetivas funções.

d) CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)



O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) é um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias.

O CAFAP da AMITEI iniciou funcionamento a 18/03/2024. Esta resposta social com capacidade para 100 famílias, foi aprovada nas três modalidades de intervenção: Preservação Familiar - 40 famílias; Reunificação Familiar - 15 famílias e Ponto de Encontro Familiar - 20 famílias.

O CAFAP conta, para desenvolver a sua atividade, com uma equipa técnica multidisciplinar, constituída por um Psicólogo Clínico, duas Educadora Social/Mediadora Familiar, uma Assistente

Social e uma agente de educação familiar (assistente social), com horário de funcionamento alargado e presentes de segunda- feira a sábado.

O CAFAP AMITEI tem como principais objetivos:

- Promoção do exercício positivo das responsabilidades parentais;
- Reforço de competências parentais, pessoais e sociais;
- Prevenção de situações de risco ou perigo para a criança/jovem;
- Evitar a retirada da criança do meio familiar, sempre que possível;
- Apoiar processos de reunificação familiar;
- Promoção e/ou manutenção de vínculos familiares;
- Promoção de convívios paterno e materno-filiais;
- Salvar o superior interesse da criança.

Modalidades de intervenção

a) Preservação familiar

Intervenção junto de famílias com crianças em risco, tendo como objetivo:

- Evitar a Retirada da criança do seio familiar;
- Melhorar a dinâmica familiar e promoção de competências parentais adequadas.

b) Reunificação familiar

Destinada a famílias cujas crianças se encontram em acolhimento (residencial ou familiar), com vista:

- Ao regresso da criança ao seu agregado familiar;
- Preparação progressiva e sustentada da família, para a reintegração da criança(s)/jovens(ns).

c) Ponto de Encontro Familiar (PEF)

Espaço neutro e supervisionado que permite:

- O cumprimento do regime de visitas;
- Reconstrução dos vínculos familiares perdidos devido a conflito parental;
- Diminuição do conflito parental.

Destinatários

São destinatários da intervenção dos CAFAP:

- Crianças e jovens em situação de risco ou perigo;
- Pais, mães, representantes legais ou outros cuidadores;
- Famílias sinalizadas por:
 - CPCJ;
 - Tribunais;

- DGRSP;
- Segurança Social;
- Outras entidades com competência em matéria de infância e juventude.

Foram transitados de 2024 para 2025 um total de 75 processos, sendo que, a 31/12/2025 estavam contabilizados 80 processos a decorrer no CAFAP.

No ano de 2024, deram entrada 84 processos no total, (de abril a dezembro 2024) e em 2025 apenas deram entrada um total de 75 processos, resultante numa redução de 10,71% de processos rececionados.

Durante o ano tivemos uma média mensal de 86 processos ativos. A modalidade com maior expressão é o Ponto de Encontro Familiar, que representa 53% dos processos ativos, sendo que, em média trabalhou-se 26 processos desta modalidade em extra acordo. Relativamente às modalidades de Preservação Familiar e Reunificação, houve um decréscimo dos processos enviados, ficando abaixo da capacidade contratualizada. É ainda possível verificar que à exceção da modalidade de Ponto de Encontro Familiar, que tem o mesmo número de processos recebidos em 2024, as outras duas modalidades tiveram um decréscimo de processo enviados em 2025.

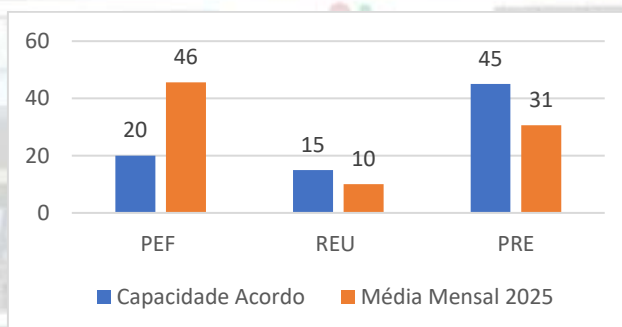


Gráfico 25 – Capacidade acordos versus nº processos

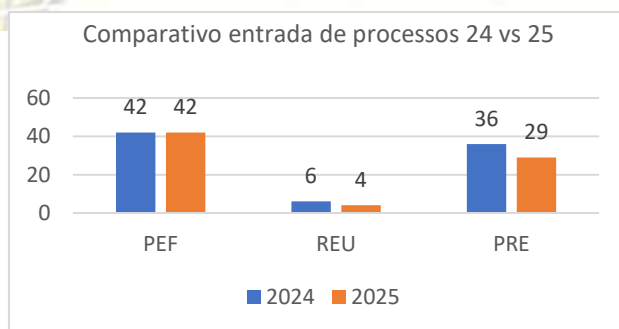


Gráfico 26 – Nº processos 2024 vs 2025

Os 75 processos recebidos encontram-se distribuídos pelas três modalidades de intervenção da seguinte forma: 42 processos de Ponto de Encontro Familiar; 29 processos de Preservação Familiar e 4 de Reunificação.

Durante o ano de 2025, foi possível verificar que o maior encaminhador é o Tribunal de Família e Menores Juiz 1, com 36% dos processos rececionados. De seguida encontra-se o SATT e a CPCJ de Leiria, ambos com 20% dos processos, sendo que, estes três encaminhadores perfazem um total de 76% dos processos recebidos. Comparativamente ao ano transato, verifica-se um aumento de processos do Tribunal de Família e Menores J1, em 6,2%, assim como, um aumento da CPCJ Leiria em 5,7% de processos encaminhados.

Em sentido contrário, encontra-se o SATT com uma diminuição em 18,1% de processos enviados.

	2025														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			
Aconselh. Parental	1													1	1,3%
CPCJ Leiria			3	2		1	3		2		4			15	20,0%
CPCJ Alcobaça	2	3	1	2										8	10,7%
CPCJ Benavente			1											1	1,3%
DGRSP											1			1	1,3%
SATT	1	1	1	1		1		2	2	1	3	2	15	20,0%	
Tribunal J1	2	6	2	1	2	1	2	2	5		2	2	27	36,0%	
Tribunal J2			1	1	1								1	4	5,3%
Tribunal Vila do Conde				1										1	1,3%
Tribunal Cascais					1									1	1,3%
Tribunal Aveiro					1									1	1,3%
	6	10	9	8	5	3	5	4	9	1	10	5	75	100,0%	

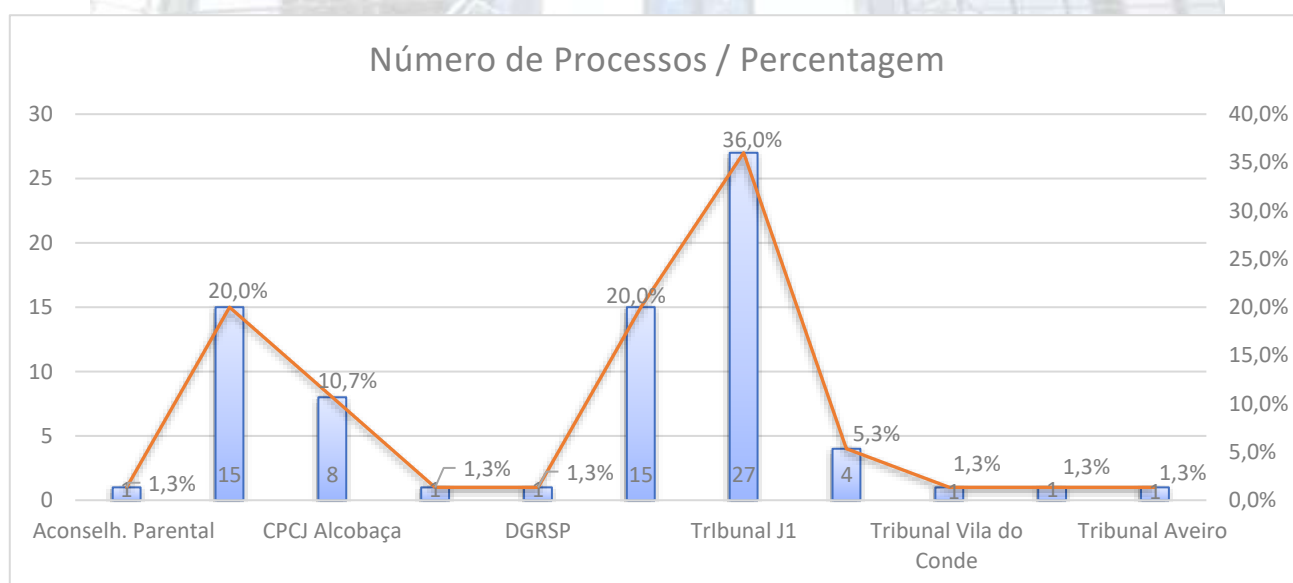


Gráfico 27 – Nº de encaminhamentos por entidades em 2025

É importante referir que no ano em análise foram encerrados 63 processos, 39,69% por decisão das entidades encaminhadoras e 26,98% por desistências do acompanhamento pelos agregados familiares. Ressalva-se, contudo que o valor mais alto de processos encerrados foi devido a terem sido atingido os objetivos propostos pelas entidades encaminhadoras.

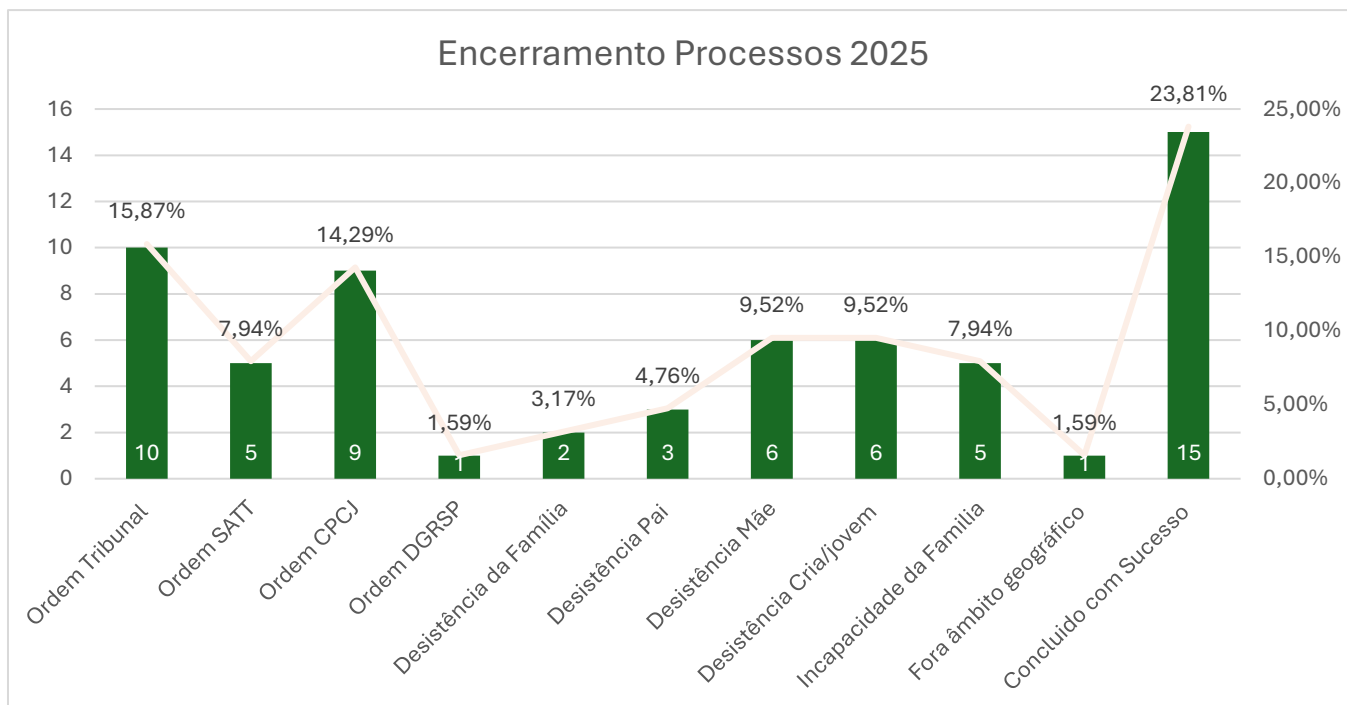


Gráfico 28 – Encerramento processos 2025

A análise comparativa com o ano 2024 não é possível de realizar, pois o número de meses trabalhados é inferior ao de 2025.

Contudo, pode-se afirmar que se verificou um decréscimo nos processos recebidos, sobretudo na modalidade da Preservação Familiar, o que configura um indicador negativo, o qual deve merecer maior foco estratégico para 2026.

Na modalidade de Ponto de Encontro Familiar, apesar de estarmos muito acima do contratualizado, é de lamentar o indeferimento da revisão de acordo de cooperação, ao PROCOOP (Programa de celebração ou alargamento de acordos de cooperação para o Desenvolvimento de respostas sociais) do Instituto Segurança Social, IP pelo motivo invocado “tendo em conta o nº de processos identificados nos Juízos de Família e Menores, foram considerados prioritários os pedidos localizados em concelhos de 30% de utentes/famílias abrangidos por acordo de cooperação”, condição que não constava do aviso de abertura do concurso e prejudica financeiramente a resposta social CAFAP, uma vez que os acordos em vigor

apenas continuam a compartilhar as vagas ocupadas e que a ocupação das mesmas não depende da proatividade dos técnicos mas sim dos reencaminhamentos das Entidades parceiras.

Numa área de intervenção onde os objetivos são difíceis de alcançar, principalmente pela intervenção realizada a famílias multiproblemáticas, aos fatores de risco existentes, à resistência das famílias para a intervenção, à baixa perceção da necessidade de mudança, assim como, a dificuldade que há em medir as mudanças de forma qualitativa e quantitativa, ao longo de 2025, o CAFAP AMITEI desenvolveu um trabalho consistente e em permanente articulação com diversas entidades, com o objetivo do bem-estar das crianças e jovens, fortalecimento de competências familiares e prevenção de riscos psicossocial.

Em síntese, o balanço anual é muito positivo, principalmente pelo número de processos encerrados com sucesso, refletindo o empenho da equipa técnica e a relevância social do CAFAP AMITEI na promoção de contextos familiares mais saudáveis e protetores.

2.3. ÁREA INFÂNCIA (AAAF E CRECHE)

a) ATIVIDADES ANIMAÇÃO E APOIO ÀS FAMÍLIAS (AAAF)

A AAAF é uma resposta social desenvolvida através de acordo de colaboração com o Município de Leiria e o Agrupamento de Escolas de Marrazes. As atividades não letivas reforçam a generalização do conceito de escola a tempo inteiro e englobam uma componente para a educação pré-escolar e outra para o 1.º ciclo do ensino básico.

Esta componente não letiva está dividida em dois períodos distintos, o serviço de acompanhamento e apoio às refeições (almoços) e a realização de atividades de carácter lúdico-pedagógico (prolongamento) desenvolvidas pela AMITEI, em parceria e sob a supervisão das Educadoras do Agrupamento de Escolas de Marrazes.

Em 2025, a AMITEI desenvolveu as AAAF no 1.º Ciclo dos Pinheiros e nos jardins-de-infância de Pinheiros, Marinheiros, Marrazes, Gândara dos Olivais, Bairro das Almoinhas, Quinta do Amparo e Centro Escolar (Escola Básica José Mattoso).

Apesar da abertura do Centro Escolar, e a reestruturação dos equipamentos escolares que teve início em 2024, no ano 2025, manteve-se o número de equipamentos, salas e média de utentes a frequentar as AAAF.

O Jardim-de-infância do Bairro das Almoinhas, por motivo de obras de requalificação do espaço escolar foi deslocado para o Centro Escolar prevendo-se as obras serem concluídas em janeiro de 2026, não assumindo AMITEI, durante esse período, as cerca de 45 refeições previstas para este Jardim de Infância.

Tal como em anos anteriores, e no que diz respeito aos prolongamentos de horários, a frequência das crianças continua a não atingir a lotação das salas quer por existência de familiares de retaguarda, quer porque alguns dos Pais e\ou Encarregados de educação se encontram desempregados e dão apoio aos seus educandos após as 15h30.

Estando previsto o encerramento das escolas durante o mês de agosto, o Município de Leiria convidou as entidades parceiras a assegurarem o funcionamento, respondendo à necessidade sentida pelos agregados familiares. A AMITEI acedeu a abrir na primeira quinzena de agosto, para permitir o gozo de férias de 10 dias das trabalhadoras afetas ao parque escolar. Contudo, voltou-se a sentir a dificuldade em gerir as restantes férias dos Recursos Humanos, ao longo do ano letivo, ficando muitas vezes comprometido o normal funcionamento sempre que está em falta uma colaboradora.

O serviço de agosto foi desenvolvido no JI\EB de Pinheiros, com autorização do Agrupamento de Escolas e do Município, tendo frequentado o mesmo cerca de 55 crianças. As refeições foram confeccionadas e servidas pela AMITEI e a faturação das refeições e do prolongamento teve por base o escalão de cada criança, de acordo com o protocolo com o Município que foi alargado a este período.

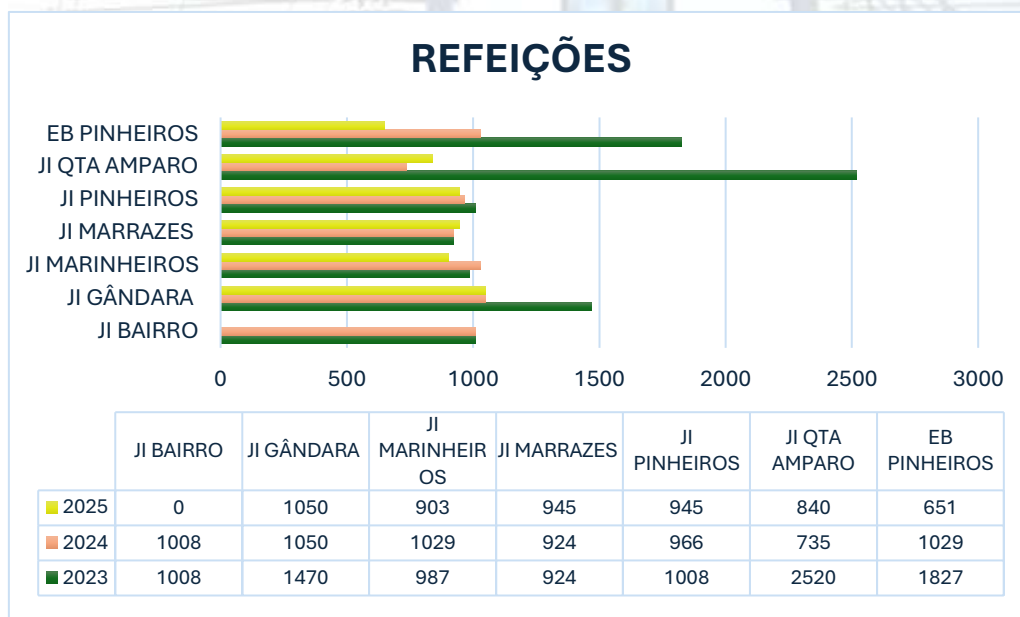


Gráfico 29 – Refeições Servidas em novembro de 2023; 2024 e 2025

Pelo motivo anteriormente referenciado, não houve confeção de refeições para o jardim de infância do Bairro das Almoinhas.

A AMITEI proporcionou, assim, o fornecimento e apoio nas refeições, entre setembro e dezembro de 2025, a uma média diária de 300 crianças. Importa ainda realçar que as refeições são pagas pelos Pais e/ou Encarregados de Educação ao Município de Leiria.

Apesar da confeção das refeições não serem da responsabilidade da AMITEI, no Centro Escolar José Mattoso, prestou-se ainda o apoio nas refeições a 162 Crianças.

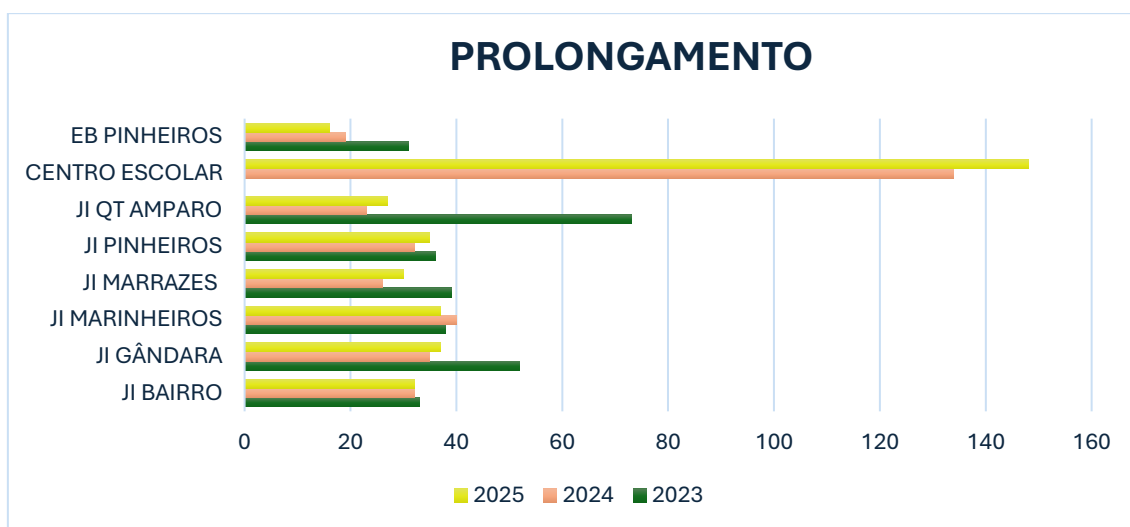


Gráfico 30 – Crianças em prolongamento em novembro 2023, 2024 e 2025

A frequência das atividades de animação e apoio à família, quer no serviço de refeições quer no serviço de prolongamento de horários tem um custo associado que é definido de acordo com os rendimentos de agregado familiar e respetivos escalões de abono de família através da atribuição de escalão, A; B ou C. Os valores pagos pelos agregados familiares não sofrem atualizações há mais de cinco anos e a última atualização de valores comparticipadas pelo Município teve a sua última atualização no ano letivo 2024/2025.

Os jardins-de-infância encontram-se na sua capacidade máxima em número de crianças a frequentar as salas.

O prolongamento do 1.º Ciclo dos Pinheiros é da inteira responsabilidade da AMITEI, sendo que os Pais e/ou Encarregados de Educação pagam um valor fixo de 70€ mensais, encontram-se em média 16 crianças a frequentar esta resposta. As atividades desenvolvidas são diversificadas, variando entre expressão musical; expressão dramática; expressão plástica; atividade física e expressão motora (ginástica, jogos tradicionais) entre outras atividades e saídas.

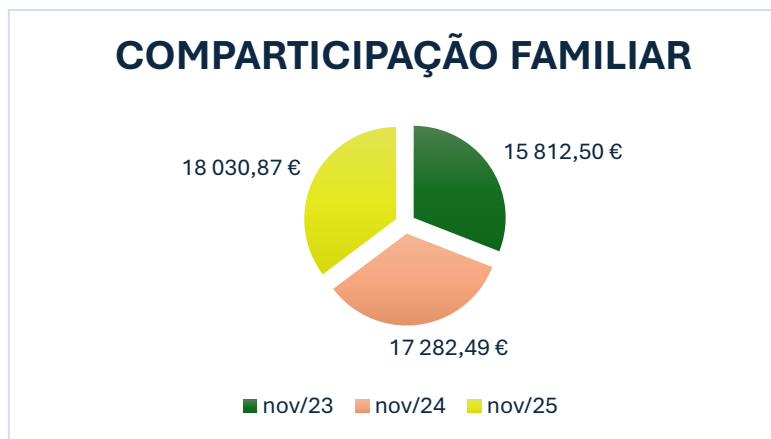


Gráfico 31 – Comparticipação familiar no mês novembro 2023; 2024 e 2025

A AMITEI continua a assumir-se, na área da infância como entidade parceira do Agrupamento de Escola de Marrazes e do Município de Leiria, contando no seu quadro de pessoal com 29 trabalhadores afetos a esta resposta.

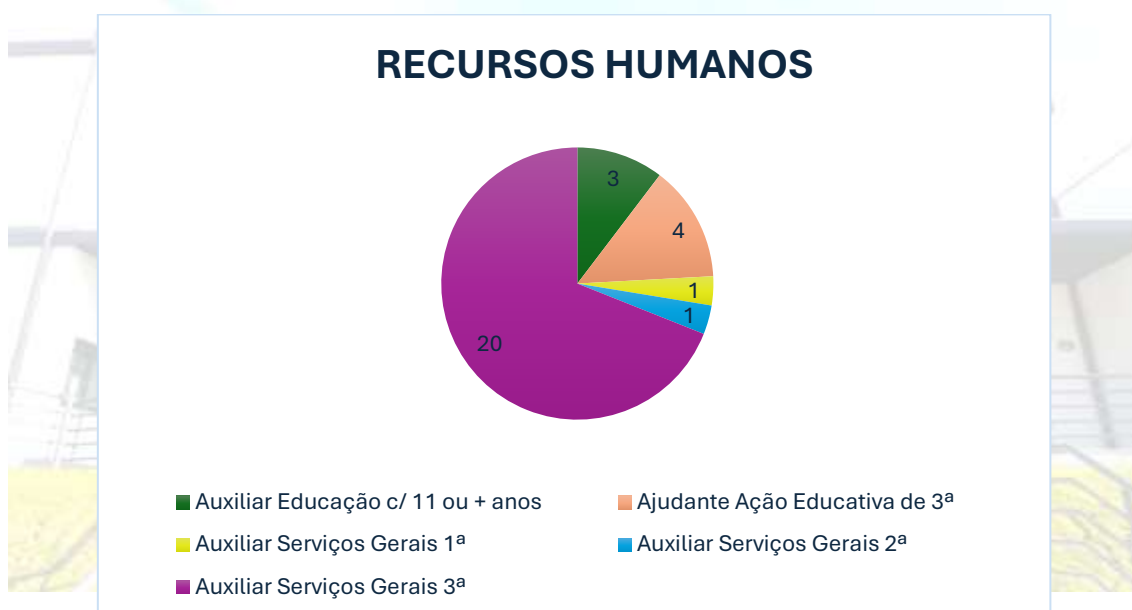


Gráfico 32 – Recursos Humanos por categorias 31/12/2025

No início do ano letivo 2025 ocorreram alterações nos Recursos Humanos afetos ao parque escolar: uma trabalhadora atingiu a idade da reforma, três trabalhadoras passaram a efetivas e uma foi promovida de Auxiliar de Serviços Gerais para Ajudante de Ação Educativa de 3ª.

Novas contratações foram também efetuadas em setembro, prevendo-se que o número de auxiliares de serviços gerais possa vir a aumentar, mediante a confirmação, por parte do Agrupamento de Escolas de Marrazes, do número de crianças com Necessidades Educativas Especiais que frequentam os jardins de infância.

b) CRECHE

Aprovada a candidatura apresentada ao Plano Recuperação Resiliência (PRR) e formalizada a cedência do terreno pelo Município de Leiria, a creche projetada para receber 84 crianças, que irá criar 18 novos postos de trabalho, encontra-se em fase de construção, um investimento superior a 1.400.000,00€, que contará com o apoio financeiro do PRR no montante de 336.000,00€ e do Município de Leiria no valor de 420.000 €.

A previsão de conclusão da obra estivesse prevista para setembro 2026, em 22 outubro 2026 foram suspensos os trabalhos, por despacho do Município de Leiria, tendo em conta que o mesmo foi citado em 15 outubro 2025, para o processo cautelar de suspensão de eficácia de ato administrativo, do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria onde é requerente “Associação dos Moradores da Boucharia”.

A imposição da providência cautelar vem claramente condicionar o cumprimento dos prazos estabelecidos pelo PRR reveste-se de particular gravidade, sobretudo porque coloca em risco o financiamento associado à execução da obra. Estes prazos são, em regra, rigorosos e vinculativos, estando diretamente ligados à disponibilidade de fundos e à confiança das entidades financiadoras. Qualquer atraso decorrente de constrangimentos legais compromete não só a conclusão do projeto dentro do calendário previsto, mas também a elegibilidade das despesas para financiamento.

Assim, a situação poderá vir a traduzir-se em prejuízos financeiros significativos, instabilidade na execução da obra e eventuais repercussões para todas as partes envolvidas, exigindo uma análise cuidadosa e soluções que possam minimizar os impactos negativos.



2.4. OUTROS SERVIÇOS

a) GESTÃO DE FROTA

A frota automóvel é um dos instrumentos mais importantes para o desenvolvimento da atividade, sendo um dos pilares para o cumprimento da missão da AMITEI, por ser um suporte a todas as respostas sociais.

Este serviço tem como atividade principal toda a distribuição da alimentação para as escolas e serviço de apoio domiciliário bem como assegura a mobilidade dos idosos para a realização das diversas atividades da área da animação mas também o acompanhamento a consultas, o transporte dos idosos que frequentam a resposta social de Centro de Dia, como apoia todas as atividades de suporte às restantes Respostas Sociais.

Assim, a frota da AMITEI, contou até agosto 2025 contou com 14 viaturas, 3 das quais para transporte de idosos e 15 viaturas, a partir de setembro 2025 após entrega da viatura elétrica de 9 lugares com transformação para pessoas com mobilidade reduzida, que foi objeto de candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito da Mobilidade Verde e será financiada no montante de 40.000,00 €.

FROTA DA AMITEI					
		Nº Viatura			Nº Viatura
	FIAT BRAVO	1		CITROEN MERCADORIA	1
	FIAT DOBLO	3		RENAULT KANGOO 2LUGARES	1
	OPEL VIVARO (5 LUGARES) c/plataforma elevatória	1		RENAULT KANGOO 3LUGARES	2
	MITSUBISHI (8 LUGARES)	1		FORD TRANSIT MERCADORIA	1
	MERCEDES (8 LUGARES)	1		SMART	1
	Citroen Berlingo Van Elétrica	1		Opel Vivaro Safira 9 lugares 100% eléctrica	1

Em fevereiro 2025, foi aprovada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito da Mobilidade Verde, uma candidatura para uma viatura elétrica de 5 lugares com transformação para pessoas com mobilidade reduzida para servir os nossos utentes de ERPI nas deslocações e acompanhamento a consultas, encontrando-se a mesma em fase de transformação da viatura.

b) COZINHA E LAVANDARIA

O espaço, equipamentos e recursos humanos referentes à gestão da atividade desenvolvida na cozinha da AMITEI é da inteira responsabilidade da Instituição, sob o acompanhamento e orientação dum técnico de HACCP externo.

Por sua vez a coordenação da operação, gestão do aprovisionamento e ementas, bem como o assegurar que todo o processo de higiene e segurança alimentar é cumprido, está sob a responsabilidade do chefe de cozinha.

Durante o ano de 2025, foram confeccionadas e acondicionadas mais de 221598 refeições.

Em setembro 2025, AMITEI viu a candidatura submetida ao PRR para obras de remodelação a realizar na área da cozinha e lavandaria e reforço de painéis solares, que visam a modernização dos espaços, garantindo melhores condições de funcionalidade, segurança, conforto e eficiência energética. A necessidade de atualização decorrer do natural desgaste dos espaços e da obsolescência dos equipamentos existentes. As obras possibilitarão também a substituição da atual monta pratos por um monta-cargas que permitirá evitar a utilização do elevador principal que serve os utentes da ERPI e Centro de Dia e provoca alguns constrangimentos de funcionamento. O valor da intervenção aprovada, pelo PRR é de 250.000, 00€ e foi adjudicada pelo valor de 259.979,34 €. A consignação teve lugar no dia 19 de dezembro 2025 e a obra encontra-se em curso.

c) FACEBOOK E OUTROS MEIOS DE DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

Comunicação das atividades

A comunicação externa visa gerar, manter e reforçar as relações entre a Instituição e seus públicos e estes meios de comunicação são instrumentos fundamentais na projeção da Instituição nas redes sociais.

É o gabinete de Animação que tem a responsabilidade de efetuar semanalmente a manutenção/atualização do Facebook da Instituição. Esta ação tem como objetivo a divulgação e partilha das atividades de animação e outros eventos, aos familiares, amigos dos utentes, associados e comunidade em geral.

É essencialmente uma forma de dar projeção à Instituição nas redes sociais.

Durante o ano de 2025, a equipa técnica frequentou uma ação de capacitação promovida pela Startup Leiria que foi aprovada, à AMITEI, no âmbito do Centro Portugal 2030 e tinha por

finalidade a melhoria de dois domínios fundamentais no âmbito da gestão estratégica de projeto Super@Solidão: marketing, comunicação e angariação de fundos e a gestão das redes sociais.

A candidatura foi aprovada no montante total de 17.080,00 €.

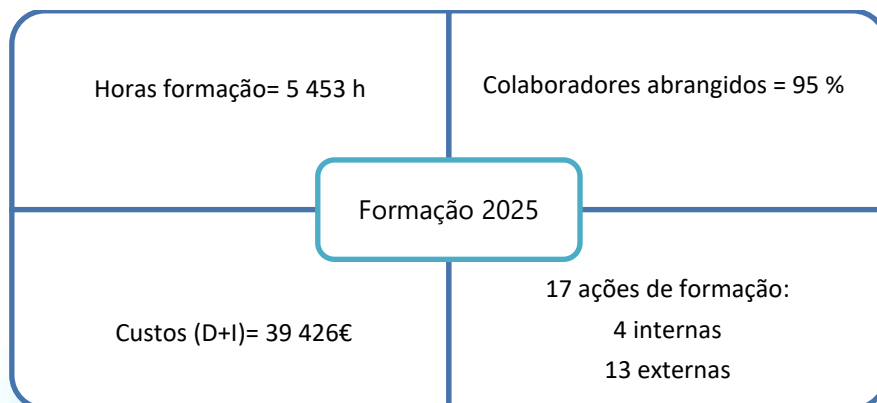
Nesse seguimento foi criada uma equipa multidisciplinar, responsável pela gestão estratégica das redes sociais e pela atualização do website institucional, que permitiu expandir a presença digital da AMITEI com o início da dinamização da página de instagram.





3. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

3.1 RESUMO FORMAÇÃO 2025



A formação profissional continua a ser entendida como fundamental na prestação de serviços de qualidade e crescimento profissional dos trabalhadores.

A frequência da formação foi superior face ao ano anterior e verifica-se que 95% dos trabalhadores da AMITEI tiveram acesso a formação interna e/ou externa durante o ano de 2025, tendo em consequência, aumentado os custos associados.

A Instituição promoveu 5 453 horas de formação em diferentes áreas de ação mediante participação presencial e ou online, com o objetivo de fomentar a motivação no trabalho.

Contribuíram, entre outros, para alcançar este objetivo, o envolvimento das empresas de formação CECO, EUROCONSULT, REPLICAR SOCIALFORM e SOFTGOLD, em diferentes áreas específicas de atuação.

A área do desenvolvimento do capital humano continua a constituir uma opção estratégica para a AMITEI no sentido de uma maior exigência na formação profissional dos seus trabalhadores.

3.2 REGISTO DE FORMAÇÃO 2025

Apesar dos custos diretos e indiretos estimados com a participação em diversas formações ascender em 39.426,00 €, apenas foram efetivamente pagos 14.750,00 € dos quais 13.530,01 € são financiados a 100% pelo Capacitação do PT 2030.

Assim, o acesso a formação gratuita tem sido um pilar importante na promoção das ações formativas desenvolvidas.

Formação externa					
Nº colab.	Formação	Carga horária	Entidade Formadora	Custo médio	PAGO
2	45º Congresso Português de Geriatria e Gerontologia	8	Faculdade de Motricidade Humana	14,71 €	0,00 €
3	Cálculo das Mensalidades nas Respostas Sociais Seniores e Deficiência	4	A.T.C	33,47 €	0,00 €
6	Ciclo de Capacitação ao Super@Solidão	240	STARTUP	637,42 €	13.530,01 €
9	Criação e Manutenção de Fichas de Colaboradores	2,5	SOFTGOLD	23,99 €	0,00 €
4	Entrevista Motivacional	14	EAPN	105,70 €	220,00 €
3	Ferramentas de Integração Social Integradas	12	EAPN	105,70 €	150,00 €
2	Fórum Social 2025	7	Câmara Municipal de Ourém	51,52 €	0,00 €
18	Gestão de Assiduidade	3	SOFTGOLD	29,40 €	0,00 €
20	Gestão do tempo e organização do trabalho à distância	25	EUROCONSULT	201,56 €	0,00 €
6	Módulo Serviços e Criação Fichas Técnicas	2	SOFTGOLD	20,74 €	0,00 €
12	Projeto Q+ em Rede	40	REPLICAR SOCIALFORM	268,35 €	850,00 €
9	Registos em Terminal e Ambiente Touch	2	SOFTGOLD	19,19 €	0,00 €
47	Utilização de Terminais nas Atividades de Vida Diária - ERPI	2	SOFTGOLD	9,86 €	0,00 €
Formação interna					
Nº colab.	Formação	Carga horária	Entidade Formadora	Custo médio	PAGO
16	FICT	157	AMITEI	854,91 €	0,00 €
21	Prevenção de Riscos e Infrações Conexas	2	AMITEI	12,84 €	0,00 €
20	Canal de Denúncias	2	AMITEI	12,82 €	0,00 €
21	RGPD	1	AMITEI	5,52 €	0,00 €



4.1. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O ano de 2025 continuou, à semelhança do ano de 2024, a ser marcado para os trabalhadores da AMITEI, com a manutenção da demonstração de elevados níveis de superação profissional e pessoal.

Foi em julho de 2025 que reiniciámos o Projeto Super@Solidão, que conta neste momento com uma equipa de 5 profissionais, 3 dos quais já constavam no quadro de recursos humanos da Instituição.

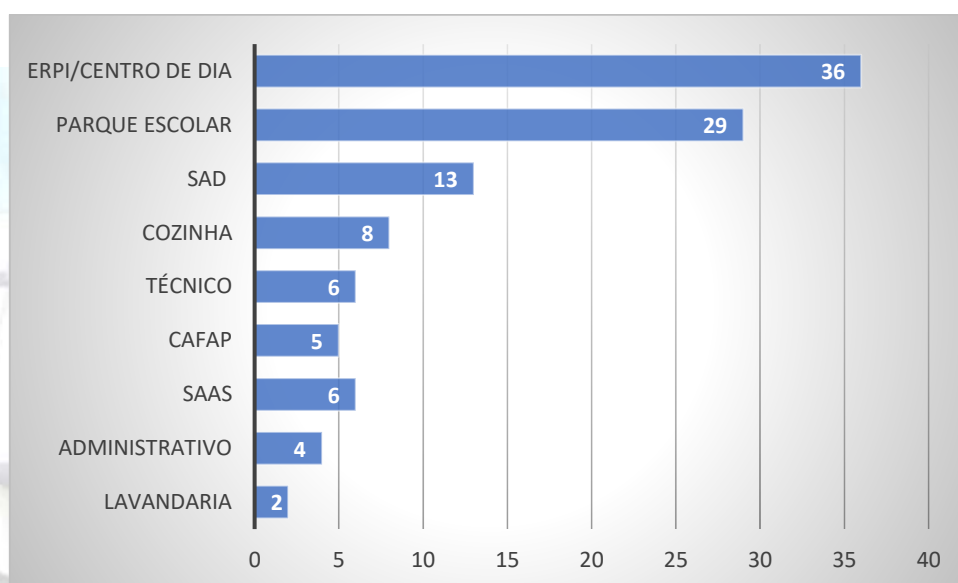


Gráfico 33 – Distribuição de recursos humanos por setor em 2025

Em 2025, mantêm-se a prevalência da categoria profissional de Ajudante de Ação Direta (AAD) nos quadros dos recursos humanos da AMITEI, afeta às várias respostas sociais da área dos idosos, designadamente Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. Seguida das 29 trabalhadoras afetas ao parque escolar.

O universo de trabalhadores continua a ser dominado pelo género feminino, conforme podemos constatar no gráfico que se segue, apenas 5% (5) são do género masculino contra 95% (104) do género feminino, exercendo os homens funções na área de animação (1), cozinha (2), SAAS (1) e CAFAP (1).

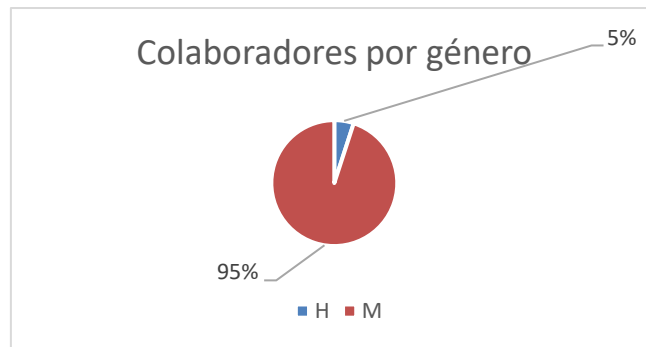


Gráfico 34 – Recursos Humanos por género em 2025

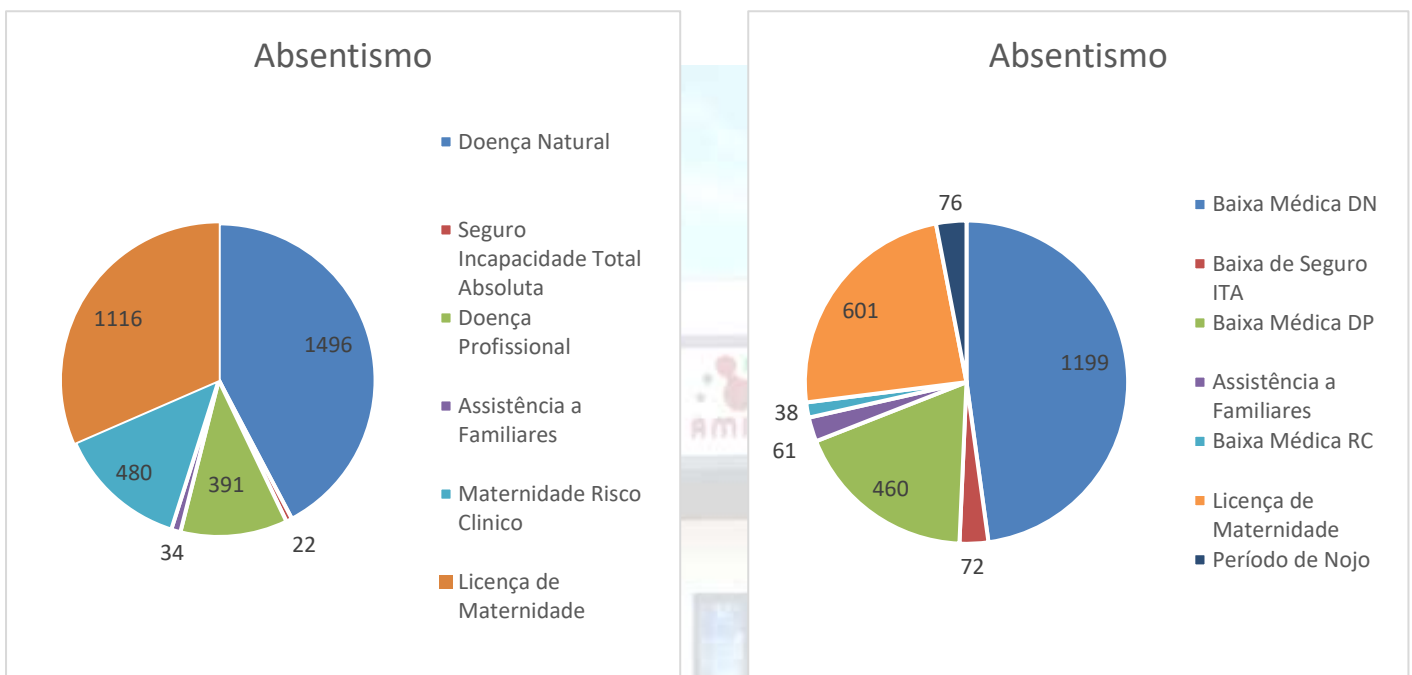


Gráfico 35 – Gráfico de ausências por baixas médicas em 2024 vs 2025 (em dias)

Relativamente ao absentismo e de acordo com os dados dos gráficos podemos verificar que se continua a verificar um elevado número de ausências ao serviço em 2025 (2507 dias), algumas de longa duração sendo o maior número de ausência por motivo de Doença Natural e Licença de Maternidade obrigando a Instituição a recorrer a contratos de substituição. Contudo comparando com o ano de 2024 (3539 dias) houve uma diminuição significativa que associamos ao reforço das formações, entre outras as formações em contexto de trabalho.

Na área da medicina do trabalho, no ano de 2025 foram realizadas 83 consultas, correspondentes 42 consultas periódicas obrigatórias, 39 consultas com vista a nova admissão, 1 por regresso após doença e 1 consulta pedida por iniciativa de trabalhador.

Da avaliação dos Riscos Psicossociais feita aos trabalhadores em dezembro 2024, verificou-se que são as exigências emocionais que têm maior peso em quase todos os departamentos. Cuidar de um idoso pode ser física e emocionalmente exigente para os cuidadores, confrontados com situações desafiadoras, como problemas de saúde, comportamento difícil ou a deterioração da sua condição física.

Por forma a minimizar os riscos identificados na avaliação e evitar essencialmente o absentismo ao serviço, foram promovidas ao longo de 2025, algumas iniciativas, designadamente formação, convívios, atividades outdoor, entre outros, muito embora se verifique uma fraca adesão por parte dos trabalhadores.

4.2 OUTROS INTERVENIENTES

a) ASSOCIADOS

A angariação de associados é fundamental para garantir a sua sustentabilidade e impacto na comunidade. Os associados não só contribuem financeiramente, através de quotas, como também reforçam a credibilidade e a legitimidade da instituição perante a sociedade e entidades financiadoras.

Além disso, uma base alargada de associados permite aumentar a rede de apoio, promovendo o voluntariado, a divulgação das atividades e a mobilização de recursos. Quanto mais pessoas estiverem envolvidas, maior será a capacidade da IPSS para responder às necessidades sociais, desenvolver projetos e cumprir a sua missão.

Assim, investir na angariação e fidelização de associados é essencial para o crescimento, estabilidade e eficácia de qualquer IPSS e durante o ano de 2025, a Direção promoveu uma forte campanha de angariação de associados que se traduziu de forma muito tímida, tendo sido admitidos 7 novos associados ao longo do ano de 2025 fixando-se em 168 o número de associados.

Em relação às participações nas assembleias convocadas pela Direção, apesar do esforço efetuado na sua divulgação, as mesmas continuam com uma participação pouco ativa, sendo cada vez mais difícil captar o apoio e o interesse da população em torno das causas sociais prosseguidas pela Instituição.



Relativamente ao eixo das parcerias, a Instituição mantém as parcerias formais e informais já existentes com várias Entidades com quem tem vindo a desenvolver um trabalho notório e em áreas relevantes para a Instituição e a Comunidade, designadamente no domínio da Cooperação para o Desenvolvimento, com os Estabelecimentos de Ensino no âmbito dos estágios curriculares e atividades intergeracionais.

a) MUNICIPIO DE LEIRIA

Ao longo do ano de 2025, o Município apoiou a Instituição em diversas iniciativas através de candidaturas submetidas ao Pró-Leiria:

- Auxílio financeiro no âmbito do Programa Classes de Mobilidade que promove a prática de atividade física adaptada a seniores institucionalizados;
- Auxílio financeiro no âmbito do Programa Eco-escolas – despesas de inscrição e outros encargos;
- Auxílio financeiro (1ª tranche) enquanto Investidor Social do Projeto Super@Solidão;
- Auxílio financeiro (1ª tranche) – Apoio ao investimento – Construção Creche.

b) CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA/FÁTIMA

A Cáritas Diocesana de Leiria manteve-se um parceiro central durante o ano de 2025, disponibilizando todo o tipo de bens e equipamentos que foram solicitados pelo SAAS ou CAFAP por forma a dar uma resposta célere a pedidos urgentes de alimentação e outros bens fundamentais para as famílias.

Através do projeto Incorpora, que procura oferecer oportunidades de trabalho a pessoas que têm mais dificuldades em encontrar emprego, foram efetuados vários encaminhamentos de potenciais trabalhadores, tendo sido admitidas 2 trabalhadoras, uma ajudante ação direta em contrato de substituição e uma auxiliar de serviços gerais com contrato a termo.

c) ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

AMITEI manteve a colaboração na realização de estágios curriculares, estágios de formação em contexto de trabalho de diferentes níveis de habilitação.

A receção de estudantes para estágio na AMITEI desempenha um papel fundamental tanto para o desenvolvimento dos jovens como para o fortalecimento da própria instituição. Para os

estudantes, representa uma oportunidade única de aplicar conhecimentos teóricos em contexto real, adquirir competências práticas e desenvolver o sentido de responsabilidade e autonomia. Já para a AMITEI, acolher estagiários permite a entrada de novas perspetivas, ideias inovadoras e uma energia renovada que pode contribuir para a melhoria contínua dos seus projetos e serviços. Além disso, este intercâmbio promove uma ligação mais estreita entre a formação académica e o mundo profissional, contribuindo para a formação de futuros profissionais mais preparados e conscientes do seu papel na sociedade.

Os estabelecimentos de ensino com os quais a AMITEI mantém celebração de protocolo de parceria são:

- **Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais** - cursos de serviço social, educação social e outros ligados às ciências sociais e humanas;
- **Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Saúde** – cursos das áreas de gerontologia e recentemente enfermagem;
- **Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira** – Curso tecnológico de Educação Social;
- **Escola Afonso Lopes Vieira** – Curso de Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde;
- **Universidade de Évora** – Curso Psicologia clínica.

Estágios

Em 2025, a AMITEI recebeu **15 estágios curriculares**.

Nº de Pessoas	Tipo de Estágio	Habilitações	Curso	Estabelecimento Escolar	Área Responsável
1	Estágio Curricular	TESP – Técnico Superior Profissional	Intervenção Social e Comunitária	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria	Animação
1	Estágio Curricular	Licenciatura	Educação Social	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria	Animação
2	Estágio Curricular	Ensino Profissional	Educação Social	Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira	Animação
1	Estágio Curricular	Licenciatura	Fisioterapia	Escola Superior de Saúde de Leiria	Fisioterapia
4	Estágio Curricular	Licenciatura	Serviço social	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria	SAAS
1	Estágio Curricular	Licenciatura	Psicologia Clínica	Universidade de Évora	CAFAP
1	Estágio Curricular	Licenciatura	Serviço social	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria	CAFAP
2	Estágio Curricular	Licenciatura	Enfermagem	Escola Superior de Saúde de Leiria	Enfermagem
2	Estágio Curricular	TESP – Técnico Superior Profissional	Gerontologia	Escola Superior de Saúde de Leiria	Enfermagem

Outra parceria relevante foi a participação da AMITEI no estudo **“Estimulação Cognitiva (EC) em adultos mais velhos com Doença de Alzheimer (DA): efeitos em múltiplos domínios e em contextos institucionais e sociogeográficos”**, desenvolvido com a REPLICAR, entidade responsável pela implementação do sistema de reabilitação cognitiva RehaCom, utilizado numa das modalidades de intervenção.

Este projeto integra 15 idosos das respostas de Centro de Dia e ERPI e o estudo tem como principal objetivo avaliar a eficácia da estimulação cognitiva na função cognitiva global, com especial enfoque na memória e função executiva, bem como analisar os seus efeitos ao nível do estado emocional (ansiedade e sintomatologia depressiva) e da qualidade de vida em adultos mais velhos com diagnóstico de Doença de Alzheimer em fase inicial a moderada. Paralelamente, procura-se compreender de que forma as características institucionais e territoriais influenciam os resultados da intervenção.

A intervenção teve início em outubro de 2025, encontrando-se ainda em curso durante o ano de 2026 e inclui momentos de avaliação pós-intervenção e de seguimento. Ao longo deste processo, os participantes beneficiam de sessões estruturadas de estimulação cognitiva, complementares aos cuidados habituais, através de suporte digital e materiais específicos de treino cognitivo.

A participação neste projeto constitui um contributo relevante para a consolidação de práticas baseadas na evidência científica em contexto institucional. Para além do seu valor científico, a iniciativa tem promovido oportunidades sistematizadas de estimulação cognitiva, reforçando o compromisso da instituição com a promoção do envelhecimento ativo, da manutenção das capacidades cognitivas e do bem-estar emocional das pessoas idosas acompanhadas.

RESUMO DO CUMPRIMENTO DE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

EIXO 1 – INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Objetivo Estratégico: Garantir a prestação de serviços adequados às necessidades e expectativas dos utentes					
		Objetivo Operacional	Indicador	Realizado	Objetivo
1	Resposta Social Creche	Iniciar a construção do edifício da Creche	1 Contrato de empreitada celebrado	1 contrato de empreitada celebrado em 15/05/2025	Cumprido
2	Resposta social CAFAP	Aumentar o número de famílias acompanhadas na resposta social CAFAP até final do ano 2025	Nº Famílias acompanhadas \geq 80	91 Famílias acompanhadas em 31/12/2025	Cumprido
3	Resposta social SAAS	Ampliar as instalações do SAAS através de aquisição de nova fração	1 fração com Registo conservatória notarial	1 fração Registada em 16/04/2025	Cumprido
Objetivo Estratégico: Implementação do Sistema Gestão da Qualidade					
1	Metodologia de gestão orientada para a qualidade.	Durante todo o ano dar continuidade à aplicação/melhoria das metodologias de trabalho no âmbito do Projeto Q+ em rede Continuação da Elaboração de "Instruções de trabalho".	Nº instruções de trabalho elaboradas > 3	7 Instruções trabalho realizadas ao longo 2025	Cumprido
		Garantir a aquisição de Software de apoio ao SGQ	1 software instalado	Software instalado em	Cumprido
Objetivo Estratégico: Gestão de Recursos Materiais					
1	Manutenção de espaços	Garantir a manutenção de todos os canteiros e espaços ajardinados do Complexo Social.	Nº de intervenções \geq 12	14 intervenções efetuadas	Cumprido
2	Edifício Institucional	Garantir a manutenção do Complexo social.	Nº Ocorrências sinalizadas 100%	100 % das ocorrências resolvidas	Cumprido
		Garantir as condições de higienização dos espaços	Nº registos \geq 365	365 Registos de Higienização	Cumprido
		Garantir a manutenção dos equipamentos de cozinha e lavandaria	Nº Ocorrências sinalizadas 100%	100 % das ocorrências resolvidas	Cumprido
3	Frota automóvel	Garantir o bom estado de funcionamento das viaturas	Nº Ocorrências sinalizadas 100%	100 % das ocorrências resolvidas	Cumprido

		Garantir a compra de viatura ligeira de 5 lugares para resposta social CAFAP	1 viatura adquirida	Livrete da viatura registado em 19/03/2025	Cumprido
		Garantir a aquisição de carrinha elétrica de 9 lugares para pessoas com mobilidade reduzida	1 viatura adquirida	Livrete da viatura registado em 16/09/2025	Cumprido
Objetivo Estratégico: Gestão de Recursos Tecnológicos					
1	Edifício Institucional	Garantir o aumento da capacidade de resposta do servidor	Nº Intervenção ≥1	1 intervenção efetuada em 06/01/2025	Cumprido
2	Comunicação e marketing	Garantir a manutenção e atualização da página de Facebook.	Nº publicações > 10	41 publicações efetuadas	Cumprido
		Garantir a manutenção do website Institucional.	Nº atualizações > 2	6 atualizações efetuadas	Cumprido
		Garantir a elaboração do plano de comunicação	1 plano de comunicação e elaborado	Plano de comunicação	Não Cumprido

Ilustração 1 | Quadro estratégico 2025 para o Eixo 1

EIXO 2 – RECURSOS HUMANOS

Objetivo Estratégico: Proporcionar o envolvimento dos colaboradores em toda dinâmica da Instituição					
		Objetivo Operacional	Indicador	Realizado	Objetivo
1	Formação e Desenvolvimento dos profissionais	Desenvolver ações de formação de acordo com o plano de formação 2025-2027	Nº ações ≥ 2/ano	16 ações realizadas	Cumprido
		Realizar ações de sensibilização (reciclagem on job) com vista á melhoria do desempenho.	1 ação/área de intervenção	Não realizado	Não Cumprido
2	Envolvimento dos profissionais	Realização ações internas de promoção de motivação dos trabalhadores	Nº ações ≥ 2/ano	Não realizado	Não Cumprido
		Desenvolver atividades de convívio com trabalhadores	Nº ações ≥ 2/ano	2 ações realizadas (Convívio Carnaval e Caminhada)	Cumprido
		Realizar atividades diferenciadas durante o mês de maio (mês do trabalhador)	Nº colaboradores a participar ≥ 25	Não realizado	Não Cumprido

Ilustração 2 | Quadro estratégico 2025 para o Eixo 2

EIXO 3 – SUSTENTABILIDADE

Objetivo Estratégico: Promover o Voluntariado					
		Objetivo Operacional	Indicador	Realizado	Objetivo
1	Projeto de Voluntariado	Dar continuidade em colaboração com o Município ao projeto de voluntariado na comunidade.	Nº voluntários ≥ 2	4 voluntários	Cumprido
Objetivo Estratégico: Promover a participação e envolvimento de todas as partes interessadas					
2	Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas	Aplicação e tratamento dos questionários de satisfação aos utentes, famílias, colaboradores e parceiros	Grau de satisfação de colaboradores, parceiros e utentes das diversas respostas sociais ≥ 85%	Não realizado	Não Cumprido
Objetivo Estratégico: Promover Parcerias com Entidades Públicas, Privadas e Sem fins Lucrativos					
1	Reforçar e estreitar as parcerias	Participar em eventos organizados pelas Entidades Parceiras.	Nº Eventos ≥ 5 por ano	Participação em 7	Cumprido
		Realizações eventos desportivos e culturais em parceria com outras instituições.	Nº Eventos ≥ 1 por ano	2 eventos realizados	Cumprido
2	Promover e expandir a relação da Instituição com as pessoas	Comemorações, realização de eventos ligados à tradição e à gastronomia, festas e encontros, abertos a utentes, sócios e população em geral	Nº Eventos ≥ 3 por ano	3 eventos realizados (sardinhada e Festival sopas e almoço Natal)	Cumprido
		Sensibilização das pessoas para a causa social. A importância das IPSS na vida de todos nós.	1 ação por ano	8/10/2025 (Apresentação Projeto Super@Solidão)	Cumprido
3	Aumentar as parcerias	Levantamento de potenciais parceiros, formalização das parcerias	Novos parceiros ≥ 3	25 documentos de compromisso enquanto investidores sociais	Cumprido
Objetivo Estratégico: Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição					
1	Assegurar as condições de sustentabilidade da Instituição	Reduzir os custos relativamente aos resultados de referência obtidos no 2º semestre 2024	Desvio máximo de despesa ≤ 5%	Desvio Despesa > 5% (11,71%)	Não Cumprido
		Desenvolver estratégias de marketing social	Nº de divulgações nos media ≥ 3	6	Cumprido
2	Controlo de custos	Obter uma receita igual ou superior à definida em orçamento	Desvio máximo da receita ≤ 5%	Desvio de receita > 5% (12,18%)	Cumprido

Ilustração 3 | Quadro estratégico 2025 para o Eixo 3

CONCLUINDO

A AMITEI alcançou um marco significativo ao cumprir 26 dos 32 objetivos estratégicos definidos, o que corresponde a uma taxa de sucesso de **81,25 %**. Este resultado demonstra o compromisso da direção e a eficácia da organização, refletindo uma gestão orientada para resultados e melhoria contínua, mas também o forte empenho da sua equipa técnica, cuja dedicação e profissionalismo foram determinantes para a concretização das metas estabelecidas.

Apesar dos desafios inerentes ao percurso, o desempenho alcançado evidencia a capacidade da AMITEI em transformar planeamento em ação, reforçando a sua posição e preparando o caminho para conquistas futuras ainda mais ambiciosas.





Balança - (modelo para ESNL) em 31-
12-2025
(montantes em euros)AMITEI - Associação de
Solidariedade Social de Marrazes

RUBRICAS	DATAS	
	2025	2024
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	3 136 570,43	3 102 441,74
Ativos intangíveis	2 428,26	1 061,60
Investimentos financeiros	8 426,54	10 079,85
	3 147 425,23	3 113 583,19
Ativo corrente		
Créditos a receber	35 630,43	24 115,91
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados /	7 990,00	8 120,00
Diferimentos	3 820,76	3 258,40
Outros ativos correntes	843 644,80	35 311,70
Caixa e depósitos bancários	810 570,12	582 469,33
	1 701 656,11	663 275,34
Total do ativo	4 849 081,34	3 776 858,53
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Resultados transitados	848 831,87	779 094,66
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	3 320 466,75	2 338 803,56
Resultado líquido do período	112 600,01	69 737,21
Total dos fundos patrimoniais	4 281 898,63	3 187 635,43
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	38 305,21	113 069,89
	38 305,21	113 069,89
Passivo corrente		
Fornecedores	88 576,39	65 146,91
Estado e outros entes públicos	50 985,78	46 641,93
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados /	40,00	100,00
Financiamentos obtidos	77 274,77	74 270,70
Outros passivos correntes	312 000,56	289 993,67
	528 877,50	476 153,21
Total do passivo	567 182,71	589 223,10
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	4 849 081,34	3 776 858,53

Contas 2025 | Balança

Assinado por: NUNO GONÇALO PEREIRA GASPAR

Num. de Identificação: 10620410

Data: 2026.03.16 18:56:34+00'00'

Localização: Marrazes | Leiria

Certificado por: Ordem dos Contabilistas

Certificados

Atributos certificados: Membro da OCC nº 83363



A Direção

Contabilista Certificado Nº 83363

Demonstração dos Resultados por Naturezas - AMITEI - Associação de Solidariedade Social de Marrazes
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2025
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2025	2024
Vendas e serviços prestados	2.363.558,73	2.092.091,16
Subsídios, doações e legados à exploração	774.435,89	701.778,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(527.296,14)	(513.630,92)
Fornecimentos e serviços externos	(380.769,71)	(316.053,10)
Gastos com o pessoal	(2.013.434,51)	(1.751.700,35)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(33.405,00)
Outros rendimentos	85.856,54	83.002,66
Outros gastos	(60.930,66)	(71.230,38)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	241.419,94	190.852,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(123.308,55)	(111.958,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	118.111,39	78.894,75
Juros e rendimentos similares obtidos		0,01
Juros e gastos similares suportados	(5.511,38)	(9.157,55)
Resultado antes de impostos	112.600,01	69.737,21
Resultado líquido do período	112.600,01	69.737,21

Contas 2025 | D. Fluxos de Caixa
Assinado por: **NUNO GONÇALO PEREIRA GASPAR**
Num. de identificação: 10620410
Data: 2026.03.16 18:59:31+00'00'
Localização: Marrazes | Leiria
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 83363**



A Direção

Contabilista Certificado Nº 83363

Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2025
(montantes em euros)

AMITEI - Associação de Solidariedade
Social de Marrazes

RUBRICAS	PERÍODO	
	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	2.354.468,85	2.099.112,76
Pagamentos a fornecedores	849.769,23	810.416,06
Pagamentos ao pessoal	2.009.280,58	1.747.376,17
Caixa gerada pelas operações	(504.580,96)	(458.679,47)
Outros recebimentos/pagamentos	30.667,64	665.866,96
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(473.913,32)	207.187,49
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	286.097,60	66.038,37
Ativos intangíveis	2.706,30	1.175,88
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	2.290,00	255,45
Subsídios ao investimento	1.065.800,00	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	779.286,10	(66.958,80)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		200.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	71.760,61	106.425,14
Juros e gastos similares	5.511,38	9.157,55
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(77.271,99)	84.417,31
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	228.100,79	224.646,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	582.469,33	357.823,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período	810.570,12	582.469,33

Contas 2025 | D. Fluxos de Caixa

Assinado por: **NUNO GONÇALO PEREIRA GASPAR**

Num. de identificação: 10620410

Data: 2026.03.16 18:58:52+00'00'

Localização: Marrazes | Leiria

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 83363**



A Direção

Contabilista Certificado Nº 83363